ANNO LIII [illegible] SEXTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible]

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . [illegible]
Cada numero avulso. . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . [illegible]
Por um anno idem. . . . . [illegible]000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 28 de novembro.

Mercado de assucar muito apathico; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 21/6 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 28 de novembro.

Mercado de algodão no mesmo, e os preços sustentados sem variações; venderam-se hoje 10,000 balas de diversas procedencias.

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 28 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos por cada 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

AMSTERDAM, 28 de novembro.

Assucar refinado pilado n. 1 a 33 3/4 florins por 100 kilos.

BORDÉOS, 28 de novembro.

Vinhos tintos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por toneis de 905 litros.

LISBOA, 28 de novembro.

Vinhos tintos a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.

NOVA YORK, 28 de novembro.

Preço do ouro 103.
Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 CENTS **por libra esterlina.**
Farinha de trigo no mesmo.
Petroleo refinado a 13 5/8 CENTS **por galão.**
Assucar FAIR **refinado mascavado a 7 3/8** CENTS **por libra.**

Agencia de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— O decreto n. 2,812 de 27 de outubro, approvou a pensão mensal de 48$000 concedida por decreto de 2 de agosto de 1876, sem prejuizo do meio soldo que percebe, a D. Maria Thereza Pinheiro Regis, viuva do cirurgião-mór de brigada Dr. Pedro Tito Regis, fallecido de molestia adquirida na guerra do Paraguay, e a suas filhas Regina, Maria, Thereza, Ignez e Maria da Conceição.

Ministerio da justiça

— O decreto n. 6,737 de 17 do corrente extingiu um lugar de juiz substituto da côrte, e providenciou sobre a extincção de mais tres, tambem da côrte. O mencionado decreto é assim redigido:

« Hei por bem, para execução do art. 3º paragrapho unico, n. 1, do decreto n. 2,692 de 20 de outubro de 1877, decretar:

« Art. 1.º Fica extincto o lugar de 9.º juiz substituto da côrte, que está vago.

« Art. 2.º Serão considerados extinctos, á proporção que vagarem, mais tres lugares de juizes substitutos na côrte, passando as respectivas funcções a ser exercidas no anno de 1878 pelos substitutos immediatos, segundo a ordem em que se acham collocados no decreto n. 6,736 desta data.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Francisco Januario da Gama Cerqueira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1877, 56º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.— *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— A' presidencia de Pernambuco expedio-se o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio n. 889 de 20 de setembro findo, no qual V. Exc. communica ter mandado considerar addidos á junta commercial dessa capital o ajudante do porteiro, um continuo e dous officiaes de justiça do extincto tribunal do commercio, declaro a V. Exc. que fica approvado o seu acto, por estar de accordo com os avisos de 14 de agosto ultimo, expedidos por este ministerio.— Deus guarde a V. Exc.— *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— A' da Parahyba expedio-se o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., afim de o fazer constar ao inspector da thesouraria de fazenda, em solução ás duvidas propostas no officio n. 16 de 29 de setembro findo:

« 1.º Que a disposição do art. 29 § 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, sendo restricta aos supplentes dos juizes municipaes e substitutos, não póde ter applicação aos adjuntos dos promotores, visto haver uma disposição geral regulando os vencimentos que cabem aos que substituem empregados do ministerio da justiça nos decretos n. 1,995 de 14 de outubro de 1857 e n. 2,531 de 18 de fevereiro de 1860, segundo os quaes, nos casos de vaga e licença sem vencimentos, os substitutos percebem os vencimentos integraes dos lugares substituidos. Isto mesmo já foi decidido quanto aos promotores interinos pelo aviso n. 358 de 28 de setembro de 1872 e pelas ordens n. 34 de 6 de julho de 1843 e n. 562 de 9 de dezembro de 1865, que estão de accordo com a legislação em vigor.

« 2.º Que a consulta quanto aos empregados que continuam fóra do exercicio dos seus empregos, com parte de doentes, depois de gozarem licença sem ordenado, já foi resolvida pelo aviso n. 110 de 26 de abril de 1849 e pelo de 26 de julho de 1851, não lhes competindo vencimento algum. Deus guarde a V. Exc.— *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— A' de Minas-Geraes expedio-se o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.— Em solução ás duvidas suscitadas pelo escrivão de orphãos do termo de Lavras, constantes dos officios dessa presidencia, de 22 de maio e 27 de julho ultimos, cabe-me declarar:

« Que tanto o aviso n. 67 de 10 de fevereiro de 1875 como o decreto n. 5,902 de 24 de abril do mesmo anno definiram claramente os termos, nos autos, pelos quaes teem os escrivães direito a custas, não lhes competindo, quanto aos juramentos de inventariante e louvados, senão os emolumentos dos respectivos autos ou termos, que effectivamente lavrarem, isto de conformidade com o aviso n. 333 de 11 de agosto de 1875 e art. 118 § 2º do regimento de custas.

« Que as citações por carta, previstas no art. 108 § 2º, são legaes e feitas unicamente a individuos certos e privilegiados.

« Que é terminante o art. 201 § 3º quanto á cobrança final de custas nos processos e inventarios em que entervenham orphãos.

« Que é unicamente de tres dias a estada que se conta ao juiz e escrivão de orphãos, na fórma do art. 34 do regulamento citado.

« Que, além do art. 124, a conducção se regula pelo aviso de 23 de março do corrente anno, o qual dispoz que ella fosse fornecida e corresse por conta da parte até ultimar-se a diligencia.

« Que, finalmente, ao contrario do antigo regimento, não manda o actual contar-se custas pela raza da descripção de bens nos inventarios, conforme tambem decidio o mesmo aviso n. 333 de 11 de agosto de 1875.— Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— A' de Matto-Grosso expedio-se o seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.— Em solução ás duvidas suscitadas pelo juiz de direito da comarca de S. Luiz de Caceres e constantes do officio junto ao de V. Exc. de 22 de agosto ultimo sob n. 29, declaro que o juiz municipal, e não o de direito, é competente para deferir juramento ao delegado de policia e seus supplentes, na conformidade do art. 2º do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868.— Deus guarde a V. Exc. — *Francisco Januario da Gama Cerqueira.* »

— Em 20 do corrente:

Marcou-se o prazo de 3 mezes para os juizes de direito Antonio José Lopes Rodrigues e José Pinheiro de Ulhôa Cintra assumirem o exercicio de suas funcções nas comarcas de Jahú e Casa-Branca, em S. Paulo.

Concederam-se 6 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, ao desembargador da relação de S. Luiz, João Caetano Lisboa.

Prorogou-se por mais 3 mezes, sem ordenado, a licença concedida, para o mesmo fim, ao juiz de direito da comarca da Posse, em Goyaz, bacharel Augusto Lobo de Moura.

— Em 21 concederam-se 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, ao desembargador da relação de Ouro-Preto, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.

— Passou-se diploma ao bacharel Antonio Aydano Gonçalves de Andrade, habilitando-o ao cargo de juiz de direito.

Ministerio da fazenda

— Por titulo de 20 do corrente foi nomeado o official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte, Augusto Ramos Zany, para o lugar de 2º escripturario da alfandega de Paranaguá, provincia do Paraná.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 22 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Augusto Barrandon, do lugar de ajudante da commissão de medições nos valles dos rios Capivary, Braço do Norte e Tubarão, na provincia de Santa Catharina, e nomeado para substituil-o o agrimensor Emilio Oldebrecht.

— Por outra de igual data, foi removido da fazenda nacional de S. João do Paquequer, para servir naquella commissão, o agrimensor Augusto Tavares Freire de Andrade.

— Por portaria de 21 foi nomeado o capitão tenente Antonio Severiano Nunes, fiscal do serviço da navegação subvencionada pelo estado, na provincia do Pará.

— Foi supprimido o lugar de ajudante do inspector das obras publicas, vago pelo fallecimento do engenheiro Fernando Luiz Ferreira, que o exercia.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Francisco Justiniano de Castro Rebello, pedindo se recommende ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, que lhe mande pagar dos transportes effectuados de trilhos e mais material da via permanente até ao lugar do emprego.— Ao engenheiro em chefe para informar.

Ministerio da guerra

— Por portaria de 22 do corrente, foram nomeados:

O capitão de estado-maior de artilharia Estevão Joaquim de Oliveira Santos para exercer o lugar de 2º ajudante do director do arsenal de guerra da côrte, de conformidade com o disposto nos arts. 125 e 282 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118, de 19 de outubro de 1872.

O capitão do 4º regimento de cavallaria ligeira Francisco Maria Pinheiro Bittencourt para o lugar, que interinamente exerce, de 2º instructor do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul.

O capitão do estado-maior de 2ª classe Joaquim Sabino Pires Salgado para o lugar de ajudante do mencionado curso.

Foi classificado na companhia de cavallaria da provincia de Minas-Geraes o 2º tenente do 3º regimento de artilharia a cavallo João de Deus Teixeira, transferido para aquella arma por decreto de 3 do corrente.

Foram transferidos para o 2º batalhão de infantaria o tenente da companhia da mesma arma da provincia de S. Paulo Joaquim Fernandes de Andrade e Silva.

Para o 18º batalhão da referida arma o alferes do 7º Democrito Ferreira da Silva.

Para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba o 2º cadete do 1º regimento de cavallaria ligeira Agricio Horoncio Cavalcante de Albuquerque.

Para o 1º batalhão de artilharia a pé o 2º sargento da companhia de operarios militares do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco Praxedes Augusto de Araujo e Silva.

— Expedio-se aviso classificando nos corpos de infantaria abaixo mencionados; os officiaes subalternos da mesma arma, promovidos por decreto de 27 de outubro proximo passado;

1º batalhão, alferes Pedro Paulo da Fonceca Galvão.

2º dito, alferes João Alves de Castro, José Xavier de Figueiredo Brito e Pedro de Barros Falcão.

3º dito, alferes José Francisco Leitão.

4º dito, alferes Manoel Ermelindo Estrella e Manoel Zacarias de Brito.

5º dito, tenente Joaquim Antonio José dos Passos e alferes Raymundo Martins Nunes e José Pereira Façanha.

6º dito, alferes Antonio Francisco Correia, João Eraldo Lopes de Oliveira, Francisco de Assis Teixeira e Epiphanio José Cardoso.

7º dito, tenente Antonio Annibal Alves Pereira da Motta e alferes Felippe Augusto de Frias Villar.

8º dito, alferes Braziliano da Silva Barauna.

10 dito, tenente Candido Rufino Borges da Fonceca.

11º dito, tenente José Joaquim de Paula Madureira e alferes José Thomaz dos Santos, Firmino Correia de Araujo Sapucaia, Martiniano Francisco de Oliveira e Francisco Xavier Lopes de Araujo.

13º dito, alferes José Apparicio de Araujo e José Borges do Canto.

14º dito, alferes Theophilo Antonio de Mattos, Erato Antonio de Souza e José de Alencar Araripe.

15º dito, tenente Alberto Soares de Azevedo, alferes Joaquim José de Andrade e Manoel Joaquim Perrot.

16º dito, tenente Izidro Fortunado Cordeiro da Franca, alferes Manoel Belmiro da Silva e Frederico Carneiro de Oliveira Soares.

18º dito, alferes Alberto Gavião Pereira Pinto, Raymundo Theodoro de Mattos e Luiz Peixoto.

21º dito, tenente Antonio Vicente de Andrade.

Companhia de S. Paulo, tenente Bellarmino Moreira Temporal e alferes Manoel Joaquim de Sant'Anna.

— Declarou-se em solução ao que expedeu o commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul com relação ás praças alli presas para responder a conselho de guerra, que devem ser postas em liberdade aquellas, cujos processos não tiverem ainda começado e que se achem presas ha mais tempo do que poderiam ser condemnadas no maximo, conservando-se, porém, em prisão as que já estiverem sendo processadas.

— Declarou-se á presidencia de Pernambuco, em resposta ao seu officio n. 218 de 25 de agosto proximo passado, que deve expedir as necessarias ordens, afim de que sejam pagos os vencimentos que reclamam diversos officiaes honorarios do exercito que serviram em conselhos de guerra no mez de julho deste anno; ficando na intelligencia de que a intenção do governo, expedindo a circular de 21 de junho ultimo, foi prohibir que os officiaes honorarios continuassem empregados em qualquer commissão militar sem ordem especial deste ministerio.

— Expediram-se as seguintes circulares:

« Manda Sua Magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, remetter ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de.... a inclusa tabella do credito distribuido á mesma thesouraria, para occorrer á despeza com as diversas rubricas do ministerio da guerra no exercicio corrente de 1877—1878, na importancia total de.... prevenindo-o de que nesta data se solicita do ministerio da fazenda a concessão do credito da referida quantia. Outro sim determina o mesmo augusto senhor que a referida thesouraria faça na classificação da despeza paga, e escripturada pelas tabellas do orçamento do exercicio findo de 1876—1877, as annullações precisas para harmonisal-as com as do corrente exercicio, em que foram muito alteradas as rubricas 6ª—Intendencias e arsenaes de guerra—e 8ª—Quadro do exercito.—*Duque de Caxias.*

« Creditos distribuidos ás thesourarias, de conformidade com a circular supra.—Amazonas 203.418$, Pará 388 765$, Maranhão 493:194$, Piauhy 84:385$, Ceará 170:647$200, Rio Grande do Norte 69:627$500, Parahyba 69:585$, Pernambuco 796:200$, Alagoas 83:056$, Sergipe.. 55:085$, Bahia 543:700$, Espirito Santo 30:100$, S. Paulo 169:480$, Paraná 68:170$, Santa Catharina 213:918$, S. Pedro do Sul 1,656:508$, Matto-Grosso 1,114:860$, Goyaz 200:585$ e Minas-Geraes 93:786$. »

« Illm. e Exm. Sr.—Sendo muito reduzido o credito votado pelo corpo legislativo para occorrer á despeza do ministerio da guerra no corrente exercicio, recommendo a V. Exc. que faça observar a maior economia, reduzindo o pessoal das officinas dos arsenaes de guerra e o numero dos serventes de todos os estabelecimentos militares, principalmente hospitaes e companhias de aprendizes artifices, que só devem conservar o indispensavel ao serviço ordinario, e bem assim que não autorise despeza alguma com acquisição da materia prima para os referidos arsenaes, sem proceder informação da thesouraria de fazenda sobre o estado do respectivo credito, afim de que não haja excessos de despezas não previstas no mesmo exercicio, e para os quaes o governo imperial não póde abrir credito supplementar, na fórma da tabella—C da lei n. 2,691 de 10 de outubro proximo passado. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente da provincia de... »

— Communicou-se ao ministerio do imperio: que, por immediatas e imperiaes resoluções de 27 do mez proximo passado, se declarou que o capitão do 4º regimento de cavallaria ligeira Jacintho Ferreira da Silva, o major do corpo de engenheiros Manoel Peixoto Curcino do Amarante e os capitães Francisco Raymundo Ewerton Quadros e Pacifico Coulart Pinto, este do 3º regimento de cavallaria ligeira e aquelle do corpo de estado-maior de artilharia, estão no caso de ser condecorados com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, rogando se digne apresentar os respectivos decretos á assignatura de Sua Magestade o Imperador.

Ministerio da marinha

Approvou-se a nomeação dos lentes cathedraticos conselheiro Dr. Joaquim Alexandre Manso Sayão e bacharel Manoel Francisco Corrêa Leal, e do capitão-tenente Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, para constituirem a commissão que tem de examinar o piloto da armada Francisco Pordens da Costa Lima.

— Expedio-se aviso ao director da escola de marinha, mandando passar carta de quarto machinista de barcas a vapor do commercio, a João Lopes Guerra, que fôra como tal approvado.

— Idem idem ao ajudante-general e á intendencia, determinando que cesse a pratica illegal e ante-fiscal de serem recebidos das officinas pelos officiaes de fazenda, por meio de bilhetes unicamente assignados pelos almoxarifes, objectos que aliás devem-lhes ser entregues nas respectivas secções em presença dos immediatos dos navios, com as formalidades da lei; sendo que os mesmos officiaes serão responsabilisados sempre que, fóra dos casos previstos no regulamento de 30 de junho de 1870, receberem taes objectos por aquella fórma, e passarem documentos como resalva provisoria para os entregadores, a não serem os que o mesmo regulamento prescreve.

— Idem a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr. — Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e da thesouraria de fazenda dessa provincia, a distribuição do credito concedido no orçamento a este ministerio para o actual exercicio de 1877 a 1878, na parte que se refere ás despezas com as repartições de marinha na mesma provincia, devo mui particularmente recommendar a V. Exc. que em hypothese alguma poderão ser excedidas as quantias nella fixadas; cumprindo, portanto, que cessem quaesquer dispendios que porventura se estejam fazendo, ainda mesmo com pessoal, para os quaes não haja verba ou consignação na referida distribuição do credito; convindo outrosim observar que, não se achando nesta incluida a verba—Obras— não deverá autorisar despeza alguma por motivo de obras ou reparos, ainda mesmo indispensaveis, sem que preceda autorisação desta secretaria de estado, á qual V. Exc recorrerá opportunamente, prestando as informações necessarias. Finalmente, previno a V. Exc. de que embora na distribuição de credito se mencione a quantia necessaria para os vencimentos do capellão da companhia de aprendizes marinheiros, este lugar não será preenchido nos termos do aviso n. 1,844 de 3 de julho de 1875, por não ter a mesma companhia attingido o numero de cem menores. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*—Sr. presidente da provincia de... »

O final desta circular só se refere ás provincias de Amazonas, Espirito Santo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto-Grosso, onde as companhias de aprendizes marinheiros não tem ainda cem menores.

A excepção feita quanto ao dispendio pela verba—Obras— não comprehende a provincia da Bahia.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1877.

Major Antonio José Alves de Brito.—Satisfaça o disposto no artigo 86 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Cypriano José de Freitas.—Deferido com portaria desta data ao gerente da companhia pernambucana.

Francisco Alves de Moraes Pires.—Informe o Sr. vice provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.—Deferido com portaria desta data ao gerente da companhia pernambucana.

Maria Ferreira França.—Indeferido em vista do art. 8 § 2 da lei n. 2,040 de 28 de setembro, art 19 do regulamento que baixou com o decreto n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871, e aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 23 de junho de 1875.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.—Ordem do dia n. 1056.—O brigadeiro commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição, que segundo consta do officio da repartição do ajudante-general datada de 17 do corrente, sob n. 10,293, foi pelo ministerio da guerra, approvada a proposta que fez o Sr. cirurgião-mór do exercito, do pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito Norberto da Silva Ferraz Junior, que se acha nesta provincia, para ir servir na de Santa Catharina.

Faz publico igualmente que tambem se apresentaram vindos da côrte no vapor *Pará*, os Srs alferes José Xavier de Figueiredo Brito e Pedro de Barros Falcão, que por portaria de 8 deste mez foram classificados no 2º batalhão de infantaria a que ficam recolhidos.—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão,* ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 922. — Secretaria de policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel dos Santos Falcão, Januario Antonio de Sena e Manoel Severino da Silva Gomes, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Laurindo Francisco da Silva, de quem tratei na parte de hontem, por crime de tentativa de estupro.

A' ordem do de Belém, Lazaro Ribeiro de Sant'Anna, de quem tratei na parte de hontem, por crime de roubo, á minha disposição.

Hontem por volta de meia hora, depois de meio-dia, na estação do Porto da Madeira, do districto de Beberibe, o soldado de linha, alli destacado, Manoel José do Nascimento, fez diversos ferimentos com uma baionêta a Francisco Augusto do Amaral, por não querer Amaral vender-lhe fiado bebidas alcoolicas. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde á V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Neva*, fundeado em nosso porto ás 11 horas da manhã, recebemos jornaes com datas do Rio da Prata 16, do Rio Grande do Sul 12, de Santa Catharina 13, do Paraná 12, de Minas Geraes 21, de S. Paulo 23, do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 do corrente.

Além do que publicamos sôb a rubrica *Parte official*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

O governo argentino, attendendo á reclamação que lhe dirigira a legação brasileira sobre o criminoso procedimento do commissario de Gualeguaychú, provincia de Entre-Rios, contra o subdito brasileiro Francisco Alves, facto de que já nos occupamos, suspendeu o mesmo commissario e mandou-o responsabilisar criminalmente; e, como elle se tivesse passado para o territorio da Republica Oriental, ia reclamar a sua extradição.

A *Tribuna* de Buenos-Ayres publicára uma carta de um seu collaborador e correspondente da Assumpção em que assegura que « o Brasil trabalha agora mais do que nunca activamente, e por todos os meios ao seu alcance, para tornar impossivel a existencia do Paraguay como republica independente; que intromette-se abertamente nos negocios internos daquelle paiz, estando na consciencia publica que o governo não póde tomar qualquer resolução de alguma importancia sem o prévio accordo ou a intervenção dos agentes brasileiros, nem o povo póde intentar uma revolução, sem ter muito em linha de conta os elementos com que os brasileiros resistirão ou auxiliarão o movimento popular, segundo lhe convenha; que, para esse fim e contra o espirito do tratado de 3 de fevereiro de 1876, mantém no porto a cem metros da costa tres grandes vasos de guerra com tropa de desembarque; que, finalmente, dahi para o protectorado, e deste para a annexação pouco falta.» Uma outra folha suscitou immediatamente a idéa de ficar o Paraguay sob o protectorado do governo argentino.

O governador da provincia de Corrientes mostra-se abertamente infenso á politica de conciliação; assegurando a *Nacion* que elle assim procedia porque queria impôr á provincia a candidatura de um dos seus ministros, a qual era no entretanto repellida pela maioria da população.

Diziam algumas cartas do Paraná que alli receiava-se que Lopez Jordan fosse assassinado.

Os italianos residentes no Rosario de Santa Fé tinham feito uma reunião no theatro para protestar contra o desacato praticado com o consul de Italia Dr. Luiz Petich e levar á presença do rei uma representação fazendo ver a falta de garantias para os subditos de Sua Magestade. Assistiram ao *meeting* cerca de duas mil pessoas. O Marquez Spinola, ministro plenipotenciario da Italia junto do governo argentino reclamára contra o acto da prisão do consul.

Era esperado em Buenos-Ayres, no dia 15, o ministro plenipotenciario do Chile, Barros Arana. Dizia-se que o general Mitre estava nomeado para tratar da questão argentino-chilena. Essa mesma questão foi motivo de uma interpellação dirigida, em termos conciliadores, pelo deputado Malmeda ao ministro das relações exteriores do Chile, segundo consta de um telegramma expedido de Santiago e publicado em uma folha bonayrense.

Fôra dado á sepultura o cadaver do Dr. Machain, assassinado na Assumpção. Teve um acompanhamento de 150 carruagens, occupadas pela colonia paraguaya e por distinctos argentinos, entre os quaes figurava o ministro do interior.

— De Montevidéo remettem os seguintes documentos:

« Montevidéo, 6 de novembro de 1877. — Exm. Sr. ministro do governo.—De regresso da fronteira com o Brasil, onde me levou, com sciencia de V. Exc., a invasão perpetrada por uma quadrilha de malfeitores reconhecidos, capitaneados pelo celebre Hermenegildo Sant'Anna, perseguido desde tempos atraz pela justiça ordinaria da Republica, em consequencia de identico facto no anno de 1875, com a circumstancia aggravante de terem sido assassinados nesse acto o ancião sexagenario Bagarige e dous empregados da casa saqueada, cumpre-me dar conta circumstanciada a V. Exc., tanto daquelle inaudito e criminoso successo, como das medidas que tomei para salvaguardar os interesses e as pessoas que habitam aquella importante zona fronteiriça, expostos uns e outros a ataques pela *criminosa condescendencia com que as autoridades do imperio recebem, consentem e mesmo amparam os famosos assassinos e ladrões que escapam á justiça dos paizes limitrophes.*

« A quadrilha do bandido Sant'Anna organisou-se publicamente na jurisdicção brasileira de Uruguayana, e dahi passou-se para nosso territorio com uma impunidade que pasma.

« A quadrilha, acampada na fronteira daquella nação, no lugar denominado Cruz, pertencente ao subdelegado Camara Couto, obteve desse funccionario os cavallos necessarios para a vandalica empreza.

« V. Exc. conhece o resultado que teve a criminosa tentativa e o modo porque a policia a meu cargo e a visinhança se prestaram a bater os salteadores.

« Alguns destes, entre os quaes Sant'Anna conseguiram escapar á perseguição tenaz que se lhes fez, passando a nado o Quaraim, internando-se na fronteira do Brasil, de onde haviam sahido e onde acharam protecção, pois no dia seguinte passava tranquillamente esse famoso facinora com um dos seus companheiros, ambos armados de espada e carabina Remington, pelas immediações de Pay-Passo, onde existe uma guarda daquelle paiz.

« No lugar do successo, isto é, onde a perseguição por nossa parte tinha de cessar, pois começava a jurisdicção alheia, dirigi ao Sr. juiz de direito dessa parte da fronteira brasileira a nota que em cópia legalisada remetto, na qual, como V. Exc. verá, limitava meu pedido a actos de boa visinhança.

« Junto encontrará V. Exc. a resposta que meu justissimo pedido obteve daquelle juiz.

« Nem a prisão preventiva dos assassinos e ladrões me foi concedida!

« A' vista da attitude assumida pela autoridade do visinho imperio, reforcei a policia de vigilancia com 15 infantes, resolvendo vir a esta capital para dar conta e manifestar a V. Exc. respeitosamente, mas com verdade e desembaraço, que se a fronteira brasileira, cujo governo considero culto e civilisado, não fôr objecto de um especial cuidado e uma organisação tambem especial, *seus visinhos se verão obrigados a conserval-a em constante vigilancia, como se fossem antros e refugios de salteadores e bandidos.—Luiz Revuelta.* »

« Legação imperial do Brasil.—Sr. ministro. Tive a honra de receber hontem á tarde a nota que V. Exc. me dirigio em 8 do corrente e em resposta á minha da mesma data.

« Tendo de levar, como me cumpre, ao conhecimento do governo imperial a nota de V. Exc., não devo deixar passar sem reparo algumas observações feitas por V. Exc. na sua resposta. Este é o fim da presente nota.

« V. Exc., querendo attenuar a offensa feita ás autoridades brasileiras pelo chefe politico do Salto, e dando como provado que a quadrilha de bandidos que assaltou a casa de Guimarães, preparou-se e armou-se em territorio brasileiro e em paragem proxima á residencia do Sr. juiz municipal, substituto do juiz de direito da comarca de Uruguayana, julga que o Sr. chefe politico póde suppôr, e não sem algum fundamento, que as referidas autoridades, pelo menos, não cumpriram o dever de impedir a invasão vandalica do territorio da republica.

« Permitta-me V. Exc. que ponha em duvida o facto, do qual deduz V. Exc. esta consequencia.

« Como soube o Sr. chefe politico do Salto que a autoridade de Uruguayana teve conhecimento do plano de invasão do territorio oriental? Como póde affirmar que alli se armaram os salteadores da casa de Guimarães, quando a circumstancia de encontrarem-se elles munidos de Remington, armamento este não usado e quasi desconhecido no Brasil, deixa suppôr que foi em territorio oriental ou na provincia argentina de Corrientes que esse armamento foi obtido?

« O Sr. chefe politico do Salto não se limitou a fazer uma accusação de negligencia a esta ou áquella autoridade da fronteira. Foi além de uma proposição que, a ser exacta, devia ser concreta; fel-a absoluta, estendendo-a a todas as autoridades do imperio e imputando-lhes *criminal condescendencia com os assassinos e ladrões fugidos de todos os paizes limitrophes.*

« Na phrase do Sr. Revuelta, está o Brasil constituido em covil dos criminosos de toda a America do Sul.

« As apreciações, que emitti em minha nota de 8 do corrente, a respeito desse funccionario, foram baseadas no facto certo e positivo de ter sido fuzilado sem processo e sem sentença do juiz competente o subdito brasileiro Manoel Bahiano.

« Esta legação não póde ter outra fonte de informação acerca dos successos occorridos nos departamentos da campanha senão a que lhe é subministrada pelos respectivos agentes consulares do imperio. O vice-consul do Brasil no Salto, se é zeloso no estricto cumprimento de seus deveres officiaes, é igualmente cauteloso nas informações que dá aos seus superiores. Elle não podia, portanto, proceder com leviandade no caso de que me occupo, sem primeiro estar plenamente convencido da verdade do facto por elle denunciado.

« Emquanto não me fôr demonstrado o contrario, é meu dever dar inteiro credito ás informações do referido vice-consul.

« Permitta-me ainda V. Exc. que, ao terminar esta nota, faça esta ultima observação: se, desgraçadamente, por qualquer circumstancia imprevista occorresse um conflicto entre os dous paizes chamados por interesse reciprocos a viver na mais perfeita cordialidade, não será elle provocado, assim o espero, por nenhum dos agentes officiaes que o imperio mantém nesta republica, porque elles sabem cumprir os deveres de sua posição e respeitar as conveniencias devidas ao paiz em que residem.

« Se ha temor de conflicto, só podem ser responsaveis aquellas autoridades que, sem a seriedade e circumspecção que lhes impõe seu caracter official, falsêam a verdade dos factos e lançam á publicidade insultos immerecidos ás autoridades e ao povo de um paiz visinho e amigo.

« Espero, entretanto, que os governos imperial e oriental, com a sabedoria e elevado espirito de justiça que os caracterisam, saberão evitar tudo quanto possa perturbar a boa harmonia existente entre ambos, tornando effectivo o castigo daquelles que sob suas respectivas jurisdicções se constituiram culpados de tão grave delicto.

« São estas as considerações que julguei offerecer a V. Exc. em resposta á sua referida nota, e espero que V. Exc. as aceitará com o mesmo espirito de cordialidade com que foram dictadas.

« Rogo a V. Exc. queira dar á publicidade a presente nota por pertencer á serie das que foram já publicadas.

« Aproveito a occasião para reiterar a V. Exc. os protestos de minha mais alta consideração.—*Barão de Aguiar de Andrada.* »

— Escrevem de Montevidéo em 16 do corrente:

« O ministro das relações exteriores, respondendo a essa nota, abundou nas mesmas considerações, já anteriormente emittidas, insinuando ainda duvidas sobre a exactidão do facto de haver sido fuzilado, por ordem do chefe politico do Salto, o subdito brasileiro Manoel Bahiano, dando, porém, toda a segurança de que, provado o facto denunciado pelo vice-consul brasileiro no Salto, o governador infrigirá severo castigo á autoridade prepotente.

« Desgraçadamente confirma-se o facto, e essa confirmação mostra quão fundada foi a reclamação promovida pelo representante do imperio.

« Temos fé no bom senso e elevado criterio do governador, e por isso esperamos que elle, provado o acto prepotente de seu delegado, se apresse em demittil-o e castigal-o; mesmo porque não convém á republica conservar na direcção de um departamento fronteiriço um funccionario rebelde ás sãs doutrinas e contrario aos principios de ordem e boa visinhança.

« O Sr. Revuelta com toda a leviandade provocou as iras dos habitantes da fronteira brasileira, e não será estranho que elles, caso seja reintegrado o chefe politico no seu posto, procurem tomar algum desforço, originando-se d'ahi novos conflictos, que convém ao governo prevenir.

« Os diarios de opposição já se aproveitaram desse accidente para o *manejarem a seu modo*, mas não se lembram elles de que está no interesse do governo manter a todo transe com o Brasil as melhores relações de cordialidade.

« Os partidos politicos deste paiz vão modificando suas idéas a respeito do Brasil, viram no ostracismo a que foi condemnado o partido *blanco* desde 1864 um exemplo bem frisante de que as provocações violentas e injustas, mórmente de uma nação fraca para com uma nação forte, são emprezas arriscadas, que custam bem caro para o proveito que deixam.

« O numero dos mortos e feridos na explosão havida no quartel de artilharia alcança a cem: para soccorrer as familias das victimas abriram-se varias subscripções que teem encontrado o devido apoio na caridade publica.

« Acompanhado do Dr. Regis de Oliveira, secretario ultimamente nomeado para a legação imperial, chegou no paquete *Valparaizo*, o Dr. Eduardo Callado, que vem substituir o Sr. Barão de Andrada.

« Esta legação é uma das mais importantes e trabalhosas do imperio; além das boas relações que entre si devem manter estados limitrophes, para o que concorre poderosamente a amabilidade do diplomata, estão confiados á sua guarda os valiosos interesses da colonia brasileira, para cuja protecção contribue tambem efficazmente certa dóse de energia, que tem dado muito bons resultados.

« Fazemos votos para que o Sr. Callado mantenha neste paiz e conserve pelo tempo em que aqui estiver a brilhante posição que deixa e que sempre com muita dignidade occupou o seu antecessor. »

RIO GRANDE DO SUL

Sob a epigraphe *O meio contrabando*, refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas:

« As localidades do interior da provincia, auxiliadas pela protecção que ao meio contrabando está prestando a alfandega de Uruguayana, continuam a inundar o commercio legal desta cidade com toda a classe de artigos de importação de fazendas. »

— Accrescenta a mesma folha:

« Eis a que deploravel e triste estado chegou o nosso commercio de fazendas! Faz-se a importação pela Uruguayana, desprezando uma via fluvial de 9 leguas, de preferencia ao demorado e dispendioso transporte em carretas n'uma distancia superior a 90 leguas!

« E' uma vergonha tudo quando se está passando. A praça do commercio deve tomar promptas providencias no sentido de evitar essa escandalosa especulação, que está defraudando a fazenda publica e arruinando o commercio licito e honrado. »

« De Sant'Anna do Livramento, entraram hontem mais algumas carretas carregadas de fazendas para diversos negociantes desta praça. Estes generos devem ter pago 22 ½ % de direitos na alfandega de Uruguayana, metade do que pagariam na alfandega do Rio-Grande.

« Desta maneira não ha commercio possivel. Ha de tudo desapparecer, definhar; as artes, as industrias, o capital e o trabalho, com grave prejuizo de muitos e felicidade de poucos.

« E' preciso que a Associação Commercial desta cidade dirija reclamações ao governo geral para que cesse quanto antes tão vergonhoso escandalo. Não podemos, nem devemos permanecer indifferentes perante esses acontecimentos, que ameaçam de completa ruina o progresso publico e a propriedade particular.

« Somos informados que as fazendas chegadas ultimamente de Sant'Anna do Livramento para os Srs. Taveira & Trapaga, pagaram de direitos na alfandega de Uruguayana pela *tarifa* de 22 %, pouco mais ou menos, alli estabelecida, e não os *quarenta e tantos por cento*, exigidos nas outras repartições fiscaes da provincia, como se espalhou e noticiamos ha dias. Accrescenta mais o nosso informante que, dando-se curso a semelhante balela, teve-se em vista encarecer ou fazer valer o genero, allegando prejuizos ficticios, e desanimar tambem qualquer outro commerciante de emprehender o mesmo *negocio.*

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Damos conhecimento d'estes factos para que o commerciante e o c[illegible]or saibam como regular melhor as suas transacções. »

— A ponte do Piratiny soffrera muito com a ultima enchente. As aguas excavaram-lhe os alicerces, ficando por isso o pegão com uma fenda de alto a baixo em toda sua grossura.

— Inaugurara-se no dia 0 do passado o gabinete de leitura de Sant'Anna do Livramento.

— Refere uma correspondencia de Santa Maria, com data de 27 do passado:

« Era crença, quasi geral, que os males occasionados pela secca não se fariam sentir neste municipio, tanto quanto se propalava; causou até admiração quando correu a noticia de ter a municipalidade concluido uma relação de mil e tantas pessoas em condições de serem soccorridas.

« A verdade appareceu, entretanto, de uma maneira surprendente. Hoje, que a camara municipal está fazendo a distribuição da quantia de 500$ offerecida pela sociedade humanitaria da côrte á essas victimas, veem os descrentes que, em verdade, muitos são os infelizes que soffrem fome.

« Surprendem-se a cada nova scena que presenciam, vendo pessoas que nunca recorreram á caridade publica, virem hoje estender suas mãos para receber o pouco, mas valioso soccorro que em nome daquella sociedade se distribue, com igualdade, aos indigentes! »

— No lugar denominado Juncal, a tres leguas, mais ou menos, da cidade do Jaguarão, fôra surprendido o assassino Irineu Terra por uma escolta de 4 praças, dirigidas pelo subdelegado Alvariz. O criminoso resistira e, apezar de ferido, conseguira evadir-se.

Eis como *A Atalaia do Sul* narra esse facto:

« Alli chegado soube o Sr. subdelegado de policia que o malvado Terra pernoitava em casa de uma mulher.

« Cercado esse esse valhacouto, Terra presentio a policia, e, mais veloz do que o raio, passou-se para um pequeno curral, montou um cavallo que apenas tinha o freio, e de faca e pistola acommetteu a policia.

« Esta deu-lhe voz de preso. O scelerado respondeu com um tiro e tentou fugir.

« Um policial meu á cara sua clavina, fez fogo, e o malvado cahio do cavallo.

« Como talvez, a bala não lhe désse em lugar mortal, e o bandido cahisse longe da policia, com o auxilio da noite, que era escura, pôde arrastar-se e escapar.

« Ao cabo de penosos esforços, e debaixo de um aguaceiro constante, retirou-se o Sr. subdelegado com a sua escolta, trazendo comsigo a pistola que Terra deixara no lugar em que cahira. »

Fallecera em Pelotas a octogenaria D. Mathildes Rodrigues de Araujo, viuva de Serafim José Rodrigues de Araujo. Era natural daquella provincia e alli muito respeitada pelas suas virtudes e caridade.

Constava que fizera, por testamento, as seguintes deixas: 6:000$ á Santa Casa de Misericordia, 1:000$ ao asylo das orphãs desvalidas, 1:000$ ás diversas irmandades da igreja matriz, e 1:000$ aos pobres para ser distribuidos no trigesimo dia do seu passamento.

— Falleceram tambem: em Alegrete, o socio da firma Jacques & Freitas, João de Freitas Valle; e no Rio Grande, o professor de piano José Gertum.

— Noticia o *Correio Mercantil* de Pelotas:

« Está nesta cidade um negro branco, chegado ha pouco de Bagé para ser vendido aqui. Representa ter 20 annos, e é de estatura regular e côr preta bem pronunciada.

« Apparentemente é um negro todo vulgar; notando-se-lhe apenas o couro cabelludo das sobrancelhas e do craneo, de um branco igual ao americano. Vendo-se-lhe, porém, as costas e todo o corpo, apresenta uma perspectiva interessante, assim approximada (perdôe-se a comparação) a *tabiano ou oveiro*.

« As costas, excepção das extremidades, são completamente brancas, de um branco roseo, e nas outras partes do corpo tem grandes manchas brancas e pretas, notando-se que estas tendem a desapparecer para dar lugar ao distendimento daquellas.

« Ha pouco mais de 2 annos que este individuo passa por semelhante transformação, de negro retinto a branco perfeito.

O negro branco pensa ter encontrado a suprema ventura nessa importante methamorphose.

« A pessoa a quem foi remettido para vender, lembrou-se de o pôr em exposição, mediante uma quantia razoavel para applicar á sua liberdade.

« E' um pensamento nobre e generoso que de certo encontrará o mais benevolo acolhimento. Arrancar um ente humano á triste condição de escravo, qualquer que seja o meio posto em pratica, é sempre uma acção sublime e digna de encomios.

SANTA CATHARINA

Reuniram-se no dia 11 os collegios eleitoraes da provincia para elegerem os membros da respectiva assembléa que tem de legislar no biennio de 1878 a 1879.

Eram conhecidas as apurações dos seis seguintes collegios: capital, Laguna, Itajahy, S. Miguel, S. Francisco e S. José.

Faltavam os de Joinville, Tubarão, Lages e Tijucos.

MINAS-GERAES

A um kilometro de distancia, pouco mais ou menos, da cidade de Caldas, na provincia de Minas, deu-se na noite de 5 do corrente um crime horrendo.

Um velho militar reformado, de 74 annos de idade, chamado Francisco da S. Barbosa, e vulgarmente conhecido por—Furriel Barbosa, morador no lugar denominado Barreira, foi barbaramente assassinado a facadas nessa noite, cahindo tambem victimas do criminoso sua esposa D. Maria e sua cunhada D. Emerenciana.

O *Caldense* de 11, referindo o facto, diz o seguinte:

« Nesse bairro solitario, donde foi ha pouco transferida a recebedoria, nada menos de 3 victimas innocentes cahiram aos golpes dos sicarios.

« Alli, á beira da estrada que segue desta cidade para o bairro do Rio Verde, morava um casal de velhos inoffensivos, que nunca tiveram rixas com ninguem.

« Em caminho para a povoação, a 15 braças apenas da casa do velho casal, está a residencia de Honorio Lucas Evangelista, genro dos dous velhos.

« Os terrenos acham-se em commum; não ha alli a menor parede ou cerca divisoria nos quintaes, o que importa dizer que pela parte interior ha entre as duas casas franca communicação.

« O chefe da familia, Francisco da Silva Barbosa, maior de 70 annos, retirado do serviço e vivendo de seus soldos, homem activo e laborioso, mantinha um pequeno negocio de molhados e generos do paiz, sempre bem sortido e frequentado pelos passageiros e tambem por pessoas desta cidade.

« Corria fama, e não podia deixar de assim ser, que o inoffensivo e honrado velho, á custa de algumas economias e não poucos trabalhos, conseguira reunir algum dinheiro, e de facto tinha-o debaixo de boa guarda em sua casa.

« Quatro dias antes ainda havia recebido seus soldos, que foram-lhe pontualmente pagos pelo administrador da recebedoria, hoje existente em S. Sebastião do Jaguary.

« Por outro lado tambem não fazia sua mulher nem um mysterio que possuia algum dinheiro em prata, e, em casa, de tempos a tempos, passava minuciosa revista ao seu pequeno thesouro e gostava sempre de proceder a contagem. Sabiam-n'o pessoas de casa.

« Na segunda-feira, 5 do corrente mez, alli appareceu-lhes por volta do meio-dia um seu cunhado Antonio J. de F. Chonho, a cavallo, levando comsigo sua mulher Emerenciana M. Leopoldina, que costumava lá ficar e pernoitar em companhia de sua irmã mais filha, e isto sempre que Freitas tinha de sahir em viagem.

« Voltou este á cidade e seguio para os lados do Rio-Pardo a negocio de José Immediato & C., e com effeito alli pernoitou com seu irmão Gabriel em casa de João Pedro dos Santos.

« Pouco depois de anoitecer, armou-se medonha tempestade, cessou o transito pela estrada e a Barreira ficou sepultada em silencio e solidão. »

Depois de alguns pormenores sem grande importancia, accrescenta a mesma folha:

« Acompanhemos os vestigios do criminoso:

« Alguem que estava desde [illegible] penetrara no quintal existente entre a casa de Barbosa e a da recebedoria, arrancando para isso uma das achas de pinho que formam a cerca. Preferio o que ficava junto, á parede do paiol que alli fica proximo e está no meio da estrada. Existiam pegadas até uma das janellas que dão para esse quintal.

« Tirou o reboco existente na parte inferior do peitoril, afim de poder introduzir o braço e abrir a janella que estava fechada pelo lado de dentro por uma taramela. Teve de interromper esse trabalho, porque apresentou-se-lhe um imprevisto obstaculo, as ripas e madeiras fortemente seguras, que guarneciam o interior da parede.

« Não hesitou, porém. Proseguio seu caminho pelo quintal; abrio uma segunda cerca e dentro em breve achou-se no pateo da casa, diante de uma janella que dava para o quarto que servia de despensa, contigua á cozinha. Forçou a janella com um ferro cujo signal lá ficou, fazendo saltar a pequena taramela, que foi encontrada no chão.

« Quem vareja o quintal e repartimentos de uma casa, em noite tenebrosa e sem perder-se em meio da escuridão, não póde deixar de estar muito ao facto de todo seu interior, por isso não admira que o visitante nocturno, saltando pela janella onde deixou a lama que levava nos pés, não se perdesse no meio daquella parte da casa toda sepultada em trevas.

« Quem quer que fosse elle, entrou, pois, imperterrito, atravessando quartos e varanda sem ir de encontro a nem um só dos moveis por ella espalhados, porque então teria despertado quem estava tranquillamente dormindo. Podia, é certo, de caminho ter penetrado no lugar da venda, por diante de cuja porta interior deve de passar; mas, teria sido preciso abril-a, faria ruido, e poderia despertar quem dormia.

« Sem trepidar avançou para o quarto de dormir do casal, que tinha sempre por costume conservar nelle uma luz durante toda a noite. Sabia-o a fera.

« Dormiam os dous no mesmo leito, com as cabeças para o lado por onde penetrara o malvado.

« Dirige-se a Barbosa, que estava ao lado esquerdo da mulher; crava-lhe inteira uma enorme faca, varando-lhe com mão certeira o coração e dando-lhe morte rapida, instantanea e sem gemido!

« Por muita cautela que tivesse, despertou-se a mulher com os ultimos arrancos do marido moribundo, e a fera, sedenta de sangue, precipita-se sobre a desventurada. Entre a morte e a vida não ha o que hesitar. A pobre velha, vendo a morte eminente, segura com a mão esquerda a faca que se lhe desfechava sobre o coração, e soffre os horriveis ferimentos constantes do auto de corpo de delicto feito por dous habeis e distinctos facultativos.

« Travou-se luta silenciosa, muda, fria, desesperada, porque os momentos eram preciosos. Um grito só, e estaria tudo perdido.

« Mais 7 ou 8 profundos golpes, todos mortaes, e a desditosa cahio cadaver sobre o mesmo leito afogada em sangue, ao lado do cadaver do marido que, com a mão por baixo do queixo, parecia conservar a attitude de quem dorme o mais tranquillo e agradavel somno.

« Eis, que, porém, um novo obstaculo, ainda que pequeno, (com o qual talvez se contasse) apparece de subito para estorvar a féra quando já contava com a empreza terminada.

« Emerenciana, a pobre irmã que dormia em um quarto proximo, ouvindo por certo algum grito abafado, os derradeiros arrancos talvez de sua desditosa irmã, ergue-se de seu leito tal qual estava, e, sem hesitar, como uma verdadeira heroina, dirigi-se para o theatro do crime.

« Antes ainda de poder transpôr o quarto recebe um golpe mortal e profundo sobre o peito esquerdo, e, voltando sobre os seus passos, recebe um segundo e tremendo golpe na parte posterior esquerda da caixa thoracica na altura do bordo superior da omoplata.

« Nas agonias da morte, sem poder soltar sequer um grito, cahe deitada de bruço sobre o lado direito, com a parte direita do rosto descançando sobre uma taboa que servia de mesa, na attitude da marcha, com a perna direita para diante e a esquerda para traz.

« Eis o triste e sanguinolento quadro que apresentou-se-nos á vista quando alli penetramos com a policia, juiz de direito da comarca, promotor publico, praças do destacamento e mais cidadãos que alli compareceram depois do aviso do empregado da recebedoria.

« O delegado de policia, em vista do ar indifferente de Honorio e de sua mulher Maria Guilhermina, que não mostraram o menor sobresalto ante tão horrenda tragedia, e por diversos antecedentes de que fôra informado, deu-lhes voz de prisão e remetteu-os para a cadeia, onde conservou-os incommunicaveis, procedendo-se em tudo mais na fórma recommendada pela lei.

« E' de presumir-se, e para nós ao menos é fóra de duvida, que o assassino tinha do lado de fóra algum complice, a quem entregou a chave da porta que dá para a rua, antes da perpetração do delicto, servindo-se para isso da janella proxima que facilmente abrio por dentro.

« Só depois dessa precaução é que foi pôr em execução o nefando attentado, consummado o qual tudo foi roubado; ouro, prata, papel e até o proprio livro de assento dos devedores, sem que, entretanto, ficasse a mais leve mancha de sangue, ou apparecesse vestigios de arrombamento. »

S. PAULO

Acha-se concluida a linha telegraphica da Companhia Paulista até Araras.

O conhecido *maestro* Elias Alvares Lobo publicára um novo methodo de musica, que é elogiado pela imprensa paulistana.

Diz o *Municipio de Itapetininga* que a camara municipal vai representar á presidencia, pedindo a abertura de uma estrada que, partindo daquella cidade, vá ter á importante freguezia do Espirito Santo da Boa-Vista, e dalli aos não menos importantes povoados do Rio Novo e Santo Antonio da Boa-Vista.

Accrescenta a referida folha que a freguezia do Espirito Santo, quanto á producção do café, é um novo Botucatú.

Durante o mez de julho findo percorreram a estrada de ferro do norte 11,417 passageiros; sendo de 1ª classe 4,035 e de 2ª 7,382. Foram transportadas 1,503 toneladas de mercadorias.

A renda bruta do trafego foi de 61:510$160 e a despeza de 35:435$444.

A verba passageiros produzio 37:124$580, sendo a relação da despeza para a receita de 57, 60 0/0 e o saldo liquido de 26:074$716.

Deve-se notar que durante esse mez, apenas de 11 em diante, funccionou o trafego até á estação da Cachoeira; até então era seu ponto terminal a estação de Guaratinguetá.

Falleceram, na capital, o cirurgião dentista inglez Dr. Horario T. Fogg, com 54 annos de idade; e em Iguape, D. Caetana Rosa Martins, com 90 annos, mãi do Sr. João Baptista Rodrigues.

Diz o *Piracicaba*:

« No dia 13 do corrente, ás 7 horas da tarde, cahio sobre esta cidade uma forte e assustadora trovoada, como ha muitos annos não foi vistas nesta paragens.

« As nuvens pretas como a noite enrolavam-se com aspecto medonho, semelhando o tecto de ferro suspenso sobre nossas cabeças; o vento soprava furiosamente, derrubando em sua passagem, grossas arvores, que os annos tinham respeitado; muros de tijolos, cercas de pão apique, e alguns telhados não tiveram melhor sorte.

« A agua de envolta com a saraiva desprendia-se das alturas açoutada pelo vento, e inundava todas as casas, penetrando pelas frestas das portas e janellas, não escapando da inundação, nem as mais resguardadas. As ruas em poucos instantes transformaram-se em caudalosos regatos.

« Parecia que os elementos em luta de gigantes, ameaçavam reduzir esta cidade a um montam de ruinas, e sepultar-nos debaixo dellas. Felizmente não houve victimas a lamentar. »

RIO DE JANEIRO

— No dia 19 do corrente, quando se fazia a extracção da loteria da côrte, deu-se novo incidente, quasi igual ao que se havia dado na loteria passada; mas, desta vez, acompanhado de medidas mais energicas, tomadas pela autoridade que preside ao acto.

« Um dos circumstantes diz o *Jornal do Commercio*, pretendeu fallar, dirigindo á referida autoridade um protesto vocal para que representasse ao Sr. ministro da fazenda, afim de que este reformasse o actual systema da extracção; mas, entendendo o juiz que não era essa a occasião mais apropriada para semelhante pedido, porque perturbava a extracção, mandou calar o espectador; e, como este recalcitrasse, fêl-o prender pelas praças que alli se achavam, que o levaram para a estação do largo de Moura:

« Dando simplesmente noticia deste facto, segundo nos constou, temos, apenas, a accrescentar que tal reincidencia denota, pelo menos, descontentamento, bem ou mal fundado, contra o systema de extracção adoptado. Ao governo imperial, portanto, cabe syndicar as causas da prevenção, que parece lavrar entre os que se atiram aos azares da sorte, contra o processo actualmente seguido, e dar promptas providencias para que, estudado e admittido o melhor systema, haja nelle inteira confiança por parte daquelles que arriscam capitaes; e, deste modo, contribuem para o rendimento do estado. »

— Nesse mesmo dia, perante a commissão nomeada pelo governo, composta dos Srs. Conrado de Niemeyer, Mello Barreto e Barrão, fizeram-se novas experiencias dos apparelhos salva-vidas applicaveis a bonds, inventados pelos Srs. Luzes e José Candido da Silva.

Ambos os systemas, que já são privilegics, funccionaram perfeitamente, e cada um delles provou as vantagens, que deve resultar de sua adopção. A' commissão cabe apresentar o seu juizo a respeito da preferencia, que deve ter qualquer delles.

A experiencia d apparelho do Sr. Luzes, foi feita em um carro da empreza *Villa Isabel*, e a do Sr. José Candido em um da empreza *Carril Fluminense*.

— Ainda nesse dia, na Faculdade de Medicina, depois da leitura da prova escripta, reuniram-se em sessão secreta, a congregação dos lentes, composta de 17 cathedraticos e 9 oppositores, e procedendo á votação para a designação dos candidatos, deu o seguinte resultado: Dr. Nuno de Andrade 14 votos, Dr. Julio de Moura 12 e Dr. Candido Barata 12.

Este ultimo foi classificado em terceiro lugar, depois de correr o escrutinio por tres vezes.

Todos os outros candidatos foram approvados.

O *Jornal do Commercio* escreve á esse respeito o seguinte:

« O Sr. Dr. secretario desta corporação dirigio-nos as seguintes linhas, que confirmam a noticia, que hontem demos a respeito da ordem em que foram collocados no concurso os candidatos ao lugar de substituto, e apenas alteram o numero de votos obtidos pelos dous ultimos designados:

« Na votação para o primeiro lugar da lista triplice que tem de ser apresentada á escolha do governo, receberam-se 26 cedulas, das quaes 14 com o nome do Dr. Nuno Ferreira de Andrade, 6 com o do Dr. Candido Barata Ribeiro, 4 com o do Dr. Julio Rodrigues de Moura, e 2 com o do Dr José Basileu Neves Gonzaga Filho, pelo que ficou collocado em primeiro lugar o Dr. Nuno, visto ter obtido maioria absoluta de votos.

« Na votação para o 2º lugar, receberam-se outras 26 cedulas, das quaes 10 com o nome do Dr. Candido Barata Ribeiro, 9 com o do Dr. Julio Rodrigues de Moura, 4 com o do Dr. José Basileu Neves Gonzaga Filho, 2 com o do Dr José Benicio de Abreu, e 1 com o do Dr. João Baptista Lacerda Filho.

« Não tendo nenhum obtido maioria absoluta de votos, correu novo escrutinio sobre os tres mais votados, e em 26 cedulas obtiveram 12 votos o Dr. Barata, 11 o Dr. Julio e 3 o Dr Gonzaga.

« Não tendo ainda nenhum obtido maioria absoluta, correu novo escrutinio sobre os dous mais votados, visto o terceiro não ter obtido a terça parte dos votos, e ficaram ambos empatados com 13 votos cada um.

« Na forma do art. 144 do regulamento, teve ainda de correr novo escrutinio para desempate dos Drs. Barata e Julio, e o resultado foi novo empate em 13 votos cada um.

« Na forma da 2ª parte do art. 142 do regulamento, devia-se dar por finda a votação, visto ser necessario, para a collocação de qualquer candidato na lista, que obtenha elle maioria absoluta de votos; entretanto, a congregação, por maioria de votos, entendeu que devia proseguir na votação e proceder á eleição do candidato para o 3º lugar, e nesta eleição obtiveram em 26 cedulas, 12 votos o Dr. Barata, 6 o Dr. Julio e 4 cada um dos Drs. Gonzaga e Benicio de Abreu.

« Não tendo, portanto, nenhum candidato obtido maioria absoluta de votos, correu novo escrutinio, não sobre os tres mais votados, visto ter havido empate entre os Drs. Gonzaga e Benicio de Abreu, mas sobre todos quatro, e o resultado foi o seguinte: 16 votos o Dr. Barata, 4 o Dr. Gonzaga, e 3 cada um, os Drs. Julio e Benicio de Abreu; pelo que ficou o Dr. Barata considerado como tendo obtido maioria absoluta de votos para o 3º lugar. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 23 do corrente .400:918$361.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 15.—O nosso mercado continuou calmo durante esta quinzena para quasi todos os artigos; naquelles, poucos, em que houve algum movimento, só se realisou isto com reducção dos preços.

« No mercado de exportação houve movimento notavel. Da campanha chegam com abundancia lãs, que acham logo compradores a preços vantajosos.

« O ouro soffreu pouca alteração e as taxas de cambio não tiveram tambem grandes fluctuações. Sobre Londres sacou-se de 49 1/8 a 49 1/4 d., e sobre França de frs. 5,18 a 5,20.

« O Banco da Provincia não modificou a sua taxa de desconto; o juro do dinheiro está um pouco mais elevado do que na quinzena, passada; ha mais reserva da parte dos tomadores. »

« *Montevidéo*, 15.—Ainda esta quinzena foi muito desfavoravel para o commercio da nossa praça: o mercado de importação esteve paralysado por terem faltado pedidos da campanha e do litoral; no de exportação tambem nada houve de importante por terem só agora começado os trabalhos das xarqueadas. Quanto a supprimentos de generos estrangeiros, só foram avultados os de sal, madeira e carvão. Tem chegado alguma lã da nova tosquia.

« Em relação aos artigos cuja situação e movimento mais podem ahi interessar, só temos que mencionar o seguinte:

« Aguardente do Brasil.—Não tivemos supprimentos, mas o mercado esteve frouxo, tanto por que faltam pedidos, como por que é muito alto o preço que pediram os possuidores; hoje regula o de 88 ps. por 500 litros despachado. A existencia é de 220 pipas, sendo 90 por *Felicia*, de Pernambuco, 40 por *Pepito* dito, e 90 em mão de um especulador.

« Assucar.—Não se realisaram as esperanças do movimento importante neste artigo; além da pouca procura contribuio para este resultado a entrada de varios partidas de Campos e do Perú. Os preços baixaram e mais baixarão, se chegarem os annunciados assucares novos de Pernambuco. Fizeram-se vendas dos carregamentos do *Mimosa* e *Daria*, de Pernambuco, aos seguintes preços: branco de 1ª sorte ps. 2,85, dito de 2ª dita ps. 2,75, somenos ps. 2,50, mascavo ps. 2,05.

« Café.—Continúa este artigo na posição anterior; as poucas vendas effectuadas foram compensadas pelas entradas que tivemos. Obteve-se pelas sortes boas ps. 22 a 2 ,50, havendo alguns vendedores que pretendem por iguaes sortes 23 ps por quintal, tudo despachado. A existencia em primeira mão não é inferior a 1,200 saccas.

« Farinha.—A circumstancia de achar-se toda a existencia em uma só mão fez que o preço de ps. 1,10 por arroba pela de Santa Catharina fosse bem sustentado; os compradores, entretanto, mostram-se pouco dispostos a dar esse preço, limitando-se as compras ás quantidades indispensaveis. Ficam por vender 1,300 saccos pertencentes ao carregamento de *Mozart*. De Porto-Alegre só ha cerca de 90 saccos, pelos quaes se pede ps. 1,15 por arroba despachado.

« Fumo em rôlos.—Recebemos do Rio de Janeiro 337 caixas. A falta de transacções obrigou os possuidores a baixar os preços. Venderam-se alguns lotes de marcas afiançadas de 1 sorte de ps. 10,50 a 11 por arroba, ficando por vender em primeira mão uma existencia de 500 caixas.

« Fumo em folha.—Este artigo de Porto-Alegre mereceu pouca attenção aos compradores, e as vendas realisadas devem-se á reducção de preços que houve. Venderam-se para consumo 180 a 200 fardos, de varias marcas, a ps. 9 e 8,50 por quintal em deposito e de ps. 14 a 12,50 despachado. Consta que se venderam 400 fardos a preço reservado. A existencia é de 500 a 600 fardos.

« Matte.—Continúa este artigo a manter-se na boa posição anterior. Os 2,000 volumes recebidos pelo paquete *Rio de Janeiro* foram realisados em quasi sua totalidade nos seguintes preços: barricas, marcas geraes ps. 2,40 e 2,50; especiaes ps. 2,60 e 2,70.

« Xarque.—Não se effectuou operação alguma na quinzena. Nos navios que estão carregando, serão embarcadas todas as existencias das pilhas do inverno. Já começaram os novos trabalhos nas xarqueadas da Enseada e da Magdalena no corrente mez se estenderá a todas as xarqueadas ao sul de Buenos-Ayres. Nos mais suppõe-se que principiarão os trabalhos nos meiados de dezembro. Não se pode calcular ainda qual o preço das carnes novas.

« Fretes.—Fretou-se o brigue allemão *Marie & Sophie* para carregar noste porto farinha para o Rio de Janeiro, a ps. fts. 4, em ouro por tonelada de 2,240 libras; e a polaca hespanhola *Antonieta* para carregar na Magdalena 4,000 quintaes de carne para o Brasil, a preço que não transpirou.

« Cambio.—Fecha sobre Londres a 51 d., bancario, e 51 1/4 d., particular; sobre Paris a frs. 5,34 e 5,35, bancario, e fr. 5,35 e 5,36, particular. Sobre Rio de Janeiro cotou-se ante-hontem a 9$750 por libra esterlina. O ouro fica a 189 por cento. »

« *Rio-Grande do Sul*, 16.—Do *Boletim* do Sr. Francisco Garcia extrahimos o seguinte:

« Em data de 29 do passado fechára o cambio bancario sobre Londres, a 25 d.

« O paquete *Cervantes* chegou a nosso porto no dia 30 do passado; principiou-se a operar para este vapor a 25 d. papel bancario, quantia regular sobre Hamburgo foi negociada a 466 rs. papel particular. Em 2, o New London & Brazilian Bank alterou a sua tabella para 25 1/8 d. sobre Londres, 380 rs Paris, 470 rs. Hamburgo e 215 por cento Portugal: o papel commercial foi negociado a 25 1/4 d. No seguinte dia algumas transacções foram realisadas a 25 1/8 d. papel bancario, e 25 1/4 d. commercial.

« No dia 5 esteve oscillante o nosso mercado; pela manhã o papel bancario foi passado a 25 1/8 d. sobre Londres, taxa retirada mais tarde, para dapois ser estabelecida a de 25 d. sobre Londres, 382 rs. Paris, 473 Hamburgo, 216 por cento Portugal. A estas taxas effectuaram se algumas transacções em escala regular.

« O *Canova* chegou a 8. A tabella de cambios do New London & Brazilian Bank não soffreu alteração. Quantia regular sobre Havre foi passada no dia 9, a 374 rs. papel particular.

« A 10, pequena quantia foi passada a 25 1/8 d., sobre Londres, papel commercial. As transacções effectuadas no dia 12 foram de alguma importancia, a 25 d. sobre Londres, papel bancario. Em 15, houve maior movimento em nosso mercado, sacando o New-London & Brazilian Bank a quantia regular sobre Londres a 26 d.; o papel commercial foi passado a 25 1/8 d. sobre Londres e 374 rs. sobre Havre.

« Sobre as praças de França as transacções feitas foram regulares a 380 e 382 rs. papel bancario, e 374 particular, orçando em francos 200,000, a quantidade vendida.

« As transacções effectuadas durante a quinzena para as malas do *Cervantes* e *Canova* foram importantes, montando em £ 70,000 a 25 1/8 e 25 d. papel bancario, 25 1/8 d. e 25 1/4 d. commercial.

« Fecha hoje o mercado firme.

« O movimento de saques sobre as principaes praças do imperio foi pequeno; os negocios feitos foram a 3 por cento, 1 1/2 desconto a 90 e 30 d/v e 1/2 por cento desconto 20 d/v.

« Ultimas vendas de sobe anos 10$. Onças 30$500. »

« *Rio de Janeiro*, 23.—Os bancos que tinham hoje pela manhã a taxa de 24 7/8 d., reduziram-a a 24 3/4 d., e pouco depois retiraram as suas tabellas.

« Effectuaram-se hoje transacções regulares em cambio sobre Londres a 24 7/8 e 24 3/4 d., papel bancario, 25 1/8 25 1/16 e 25 d. particular, e sobre Hamburgo a 467 e 468 rs. por marco, particular.

« Sobre França sacou-se pequenas quantias a 383 rs. por franco, papel de banco.

« O mercado de cambio fechou frouxo.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 10,000 saccas inclusive 1,500 de hontem depois daquella hora.

« Não constaram fretamentos. »

ESPIRITO SANTO

Refere o *Espirito Santense* de 15:

« Segundo a communicação, que pelo director da colonia de Santa Leopoldina foi dirigida ao presidente da provincia, em data de 3 do corrente, deram-se os seguintes factos no nucleo do Timbuhy.

« Com a retirada da força que sob as ordens do capitão Piragibe alli garantia a ordem, animaram-se os colonos deste nucleo a pôr em execução o plano que já tinham, de retirar-se para esta capital.

« Sendo disto informado o engenheiro Franz von Lippe, que na ausencia do mesmo director administra aquelle ponto, mandou chamar ao feitor Guigni Fernandes, chefe e cabeça dos amotinados, afim de exprobando-lhe o seu procedimento, aconselhal-o que desistisse de tal intento. Não quiz o mesmo feitor dar-se por intimado, e pelas praças que lá foram mandou prevenir ao mesmo engenheiro que o esperasse no dia immediato, que elle viria. No dia marcado, 31 de outubro, de facto apresentou-se na directoria acompanhado por todos os habitantes da Nova-Lombardia, exigindo abonos gratuitos ou trabalhos nos caminhos para todos.

« Não podendo isto satisfazer o dito engenheiro, em virtude das ordens existentes, e havendo-se não só alterado o feitor Guigni, como tambem convidado a todos os outros para desertarem em massa e seguirem para a capital, resolveu o engenheiro Lippe mandal-o prender, e deste modo, por falta de chefe, ficar dissolvida a reunião.

« Effectuada a prisão quizeram os colonos tomar o preso do poder da força, e com cacetes e pedras aggrediram violentamente a casa da directoria e as praças que conduziam o dito preso, as quaes defenderam-se, e com alguns particulares conseguiram dispersar os assaltantes, prendendo em flagrante mais quatro dos mais exaltados.

« Sendo communicada toda a occurrencia ao director da colonia, que se achava em Santa Cruz, pôde este, auxiliado por alguns habitantes do lugar, seguir para alli, encontrando já tudo em tranquillidade, salvo pequenos rumores de que no domingo proximo voltariam os colonos em massa a impôr-lhe suas vontades.

« S. Exc., com a circumspecção que lhe é reconhecida, tem tomado as providencias necessarias, afim de apaziguar os animos dos exaltados, esperando-se tornar tudo á tranquillidade desejada. »

— As demais noticias são de interesse local.

— Lê-se no *Espirito Santense*, de 16 do corrente:

« Como sabe-se, no alto da *Pedra da Vigia*, desde tempos immemoriaes se dá alli, em o verão, um phenomeno meteorico, ás vezes de dia, outras vezes á noite, o qual é um clarão seguido de um estampido. Hontem pela uma hora da tarde se deu o dito phenomeno, que foi presenciado por diversos habitantes desta capital. »

BAHIA

Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Theatro Santa Isabel—Consta-nos que, por portaria da presidencia da provincia, de hontem, foi exonerado, a seu pedido, de membro da directoria desse theatro o Sr. José de Vasconcellos, e foi nomeado para o substituir o Sr. bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira.

Ordem do Cruzeiro — Completam-se amanhã 55 annos que foi creada, no Brasil, a Imperial Ordem do Cruzeiro.

Dinheiro—Os vapores brasileiros *Espirito Santo* e *Pará* levaram de nossa praça para:

Pará	1:200$000
Parahyba	34:800$000
Maceió	82:000$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	10:133$280

Escravos—De nossa praça foram para o Rio de Janeiro, no vapor *Espirito Santo*, 121 escravos.

Para a Europa — Com 17 recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *Neva* 197 passageiros.

Troca de notas—A thesouraria de fazenda desta provincia procede á substituição das notas de 200$000, da quarta estampa:

Ferimentos—Cerca de meia hora depois do meio dia, de 28 do corrente, na estação do Porto da Madeira, do districto de Beberibe, o soldado de linha, alli destacado, Manoel José do Nascimento, fez diversos ferimentos, com uma bayoneta, em Francisco Augusto do Amaral, por não querer este vender-lhe fiado bebidas alcoolicas, sendo preso em flagrante.

Bispo do Rio de Janeiro. — Deve ter embarcado, de volta á sua diocese, esse sacerdote, no vapor francez que sahio de Lisboa a 24 do corrente.

Para as victimas da secca.—O Grande Oriente do Brasil, ao Valle do Lavradio, remette pelo paquete *Neva*, ao seu delegado nesta provincia, a quantia de 500$, para ser distribuida ás victimas da secca da mesma provincia.

**Novas notas de 100$000.**—Por aviso do ministerio da fazenda de 17 do corrente, sob n. 199, teve a caixa da Amortisação ordem para emittir, em troca de notas dilaceradas existentes na circulação, notas de novo padrão no valor de 100$, papel-moeda do thesouro.

Estas notas são impressas em papel branco, de linho e bastante consistente.

Na impressão da face dominam as cores verde-claro e vermelha, sendo o verso todo impresso com tinta vermelha.

Na face veem-se os seguintes principaes desenhos de côr preta:

No centro da nota, dentro de uma elypse, o retrato em busto de S. M. o Imperador, tendo ao lado direito a indicação da serie e ao esquerdo a da estampa (5.ª); por cima as palavras *Imperio do Brasil*, e por baixo, sobre uma tarja, *cem mil réis*, em letras brancas sombreadas de vermelho, e um pouco mais abaixo as palavras *cem, cem*, com tinta vermelha.

Do lado direito, no meio, a corôa imperial, tendo na parte inferior a indicação do valor—100—, em algarismos brancos, sobre uma tarja, e na parte superior o numero da nota em tinta encarnada, tambem sobre uma tarja.

Do lado esquerdo, no meio, uma figura de mulher, em busto, symbolisando a liberdade; havendo tanto no angulo superior sobre uma vinheta, como no inferior sobre uma tarja, a indicação do valor —100—em algarismos brancos.

No verso da nota, vê-se no centro as palavras Imperio do Brasil—, envolvendo uma esphera circundada de estrellas, e aos lados sobre vinhetas o valor —100—; sendo todas estas indicações representadas pelos brancos deixados pela impressão de côr vermelha.

Recibos de 25$ para cima.—Começará no 1º de dezembro proximo a vigorar a disposição da lei de 20 de outubro ultimo, que sujeitou ao sello de 200 rs., os recibos de 25$ para cima, sendo as estampilhas inutilisadas no acto da assignatura pelas pessoas que os firmarem.

Aos navegantes.— A barca pharol, existente no canal de Bragança, na provincia do Pará, vai ser substituida pelo brigue-barca *Aprendiz Marinheiro*, que á noite terá içado no mastro, um lampeão com luz branca.

Reunião de confraria.—No domingo, 2 de dezembro, ás 9 horas e meia da manhã, deve reunir-se a mesa geral da confraria de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja dessa denominação, na freguezia da Bôa-Vista, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1879.

Via-ferrea de S. Francisco.— No escriptorio da estação das Cinco Pontas, paga-se o 28.º dividendo, concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Imprensa. Recebemos e agradecemos as seguintes publicações, que nos acabam de ser remettidas:

— N. 4 do *Contemporaneo*, excellente revista consagrada ás sciencias, lettras e artes, contendo os seguintes artigos: O conselheiro Furtado; Victor Meirelles, batalha de Guararapes, por Gregorio de Almeida; *A Maria*, poesia de Joaquim Pires; *Ha um anno...*; *Lino*, romance original; *Chronica*. Traz na 1ª pagina o retrato do conselheiro Francisco José Furtado e occupando a 4ª e 5ª pagina, um expressivo desenho onde é representada uma joven de 19 annos, que no dia immediato ao de finados, visita a sepultura do ente querido a quem se unira pelos laços do matrimonio apenas *ha um anno...* e, a sós, desafoga em sentido pranto a immensa dôr da sua prematura viuvez.

— N. 46, da *Escola*, recommendavel revista de educação e ensino, com variados artigos sobre instrucção.

— *Um mysterio de familia*, drama em tres actos, do nosso distincto comprovinciano, e notavel litterato Dr. Franklin Tavora, em 2ª edição, feita com todo o esmero e cuidado.

— *Paraenses*, collecção de mimosas poesias de Sr. Luiz D J. Tavares, ás quaes o autor chama segunda collecção de poesias fugitivas.

— *Le Bresil pendant la guerre du Paraguay*, (1865 a 1870), memoria lida no congresso do Havre pelo Sr. Dr. Henrique Augusto Milet, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do S. Francisco e membro da secção de economia politica nesse congresso.

— Ns. 11, 12 e 13 do jornal *Comedia Popular*, hebdomadario illustrado e satyrico, que se publica na côrte do imperio, e que, á par de excellentes e momentosas gravuras, traz sempre os mais chistosos e humoristicos artigos, pelo que é considerado um dos melhores alli publicados.

Assigna-se aos preços de 4$000 por trimestre na imperial fabrica de chapéos, dos Srs. Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6.

— *Discursos parlamentares e litterarios, conferencias e trabalhos diplomaticos e administrativos*, do Exm. Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, obra de grande valor scientifico e litterario.

— N. 20 da *Saison*, a melhor das revistas de modas, de Paris, não só pelo excellente e variado texto, como pela cuidadosa, moderna e sortida collecção de modas, desenhos, trabalhos de agulha, etc.

— N. 34 da *Illustração Brasileira*, contendo varios artigos sobre assumptos mais ou menos interessantes e illustrado com as gravuras: ultimas modas de Paris; cem florins, copia do quadro de Rembrandt; revista, passada em Potsdam por Frederico o grande, no anno de 1779; vista geral do palacio e do parque da exposição universal de 1878, em Paris; a rapoza e seus filhos; os marinheiros da costa de Portugal salvando naufragos; vista do 2º acto da opera *Aida*, de Verdi.

Este jornal é, sem contestação alguma, melhor que qualquer um dos outros da mesma denominação, que se publicam em Paris e em Londres; entretanto, que o preço da assignatura por anno é de 22$000.

Assigna-se á rua Primeiro de Março n. 4, fabrica de chapéos de sol de Francisco Xavier Ferreira.

Commemorações funebres—Amanhã, ás 6 1/2 horas do dia, será celebrada na igreja do Livramento, uma missa pelo descanço eterno da alma de D. Francelina Emilia de Abreu.

— Na terça-feira (4 de dezembro), ás 6 horas da manhã, serão celebradas missas, na igreja da Penha, pela alma de D. Anna Henriqueta Fonceca de Albuquerque.

Vapores—São esperados os seguintes:

Galicia	da Europa	até amanhã
Ceará	do Norte	até 4
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Iberia	do Sul	até 15

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 de dezembro), extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9 000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios de dia seguinte por diante.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 157ª loteria [687ª] em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 20 do corrente:

N. 609 . . . . . 20:000$000
N. 4459 . . . . . 10:000$000
N. 4299 . . . . . 4:000$000
N. 4578 . . . . . 2:000$000

Ns. 2762 e 4761,—1:000$000 a cada um.

Ns. 1736, 2431, 2796, 5048,—800$ a cada um.

Ns. 637, 2025, 2959, 3147, 3379, 4082, 4232, 5063, 5538, 5816, — 200$ a cada um.

Ns. 462, 466, 654, 1439, 1612, 2325, 2389, 2860, 3002, 3062, 3163, 3227, 4096, 4283, 4981, 4992, 5080, 5567, 5688, 5822,— 100$ a cada um.

Ns. 39, 98, 150, 206, 350, 539, 548, 551, 659, 683, 703, 783, 912, 1224, 1384, 1650, 1685, 1712, 1780, 1853, 1882, 1976, 2002, 2017, 2089, 2192, 2193, 2200, 2259, 2279, 2353, 2368, 2677, 2837, 2965, 3229, 3310, 3349, 3353, 3433, 3467, 3554, 3617, 3689, 3902, 3922, 4122, 4254, 4336, 4519, 4595, 4631, 4677, 4686, 4751, 4873, 5242, 5284, 5768, 5932,— 40$000 a cada um.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, espelhos, pianos, quadros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, á praça da Independencia ns. 23 e 25, das mercadorias e armação da loja de chapéos, pertencentes á massa fallida de Mathias Muniz Tavares.

Pelo agente Pestana, á rua do Alecrim, da armação, generos e utensilios da taverna n. 1.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, no trapiche alfandegado do Barão do Livramento, á rua do Barão do Triumpho, de 4,500 caixas com kerozene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni*.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Manoel Felippe, João de Souza, Antonio Pacheco Pimentel, Christiano Rett, R. Henning, Eduardo de Mattos e Antonio M. Veras.

= Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Luiz Alberto Antunes da Motta, sua senhora e 2 filhos, Manoel Antonio de Azevedo, Joaquim D. Baptista Freire, Manoel de Araujo Santos, João P. Dias Torres, José Henrique da Silva, A. José Romão Junior, F. B. Bloxham, Longobardo Rafaette, Bento Fernandes da Cruz, João Baptista do Nascimento, D. Anna L. de Azevedo e uma filha, José de Castro Redondo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 28 de novembro de 1877.

Anna Henriqueta Francisca de Albuquerque, branca, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Anna Josepha do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 86 annos, viuva, Graça; gastro enterite.

Alexandre Canuto Paula de Menezes, pardo, Parahyba, 70 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; rheumatismo.

Joanna, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Jezuina Maria do Carmo, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; pleuro pneumonia.

Felismino, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Lins de Mello, branco, Portugal, 88 annos, viuvo, Santo Antonio; congestão cerebral.

Hermina Maria C. do Amaral, branca, Pernambuco, 29 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Francisco Lopes Frazão, branco, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Afogados; congestão pulmonar.

Manoel, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Obrigado por uma doença pertinaz, que há mezes me mina a existencia, a ausentar-me de Pernambuco por algum tempo, e não tendo podido despedir-me de todas as pessoas a quem tenho amisade, pela repentina resolução que tomei de fazer esta viagem, recorro á imprensa, pedindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e offerecendo-lhes o

meu pouco prestimo em Lisboa, para onde me dirijo.

Deixo por meu procurador o Illm. Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, e declaro que não devo a mais insignificante conta a quem quer que seja.

Recife, 28 de novembro de 1877.

Manoel Antonio de Azevedo.

Graças á Deus

Depois de passadas tantas semanas sem que o engraçado *Diabo* nos respondesse, julgavamos se tivesse emendado em sua maneira de proceder.

Esperança vã!

O *Diabrete* em questão julgou que nossa indifferença para com elle seria talvez consequencia dessa sensação que se chama medo, e disse para com os seus botões—aqui posso dar impunemente, e tornou á luta com um enthusiasmo febril, enthusiasmo que muito nos fez rir e... outras cousas.

Parece não gostar de nossas idéas a respeito da critica, e, com quanto, não as combata... (qual historia!) desabafa-se... como costuma.

Que em nosso escripto ha numerosos erros de grammatica, já o sabiamos; porém tambem te dizemos, sympathico diabo, que nossa intenção não é nem tem sido nunca fazer alarde de conhecimentos, que ingenuamente confessamos não possuir (cousa que tú não fazes), importando-nos muito pouco saber ou não grammatica para discutir comtigo.

Deus sabe se seremos tal para qual.

Nosso desejo reduz-se unicamente a replicar e dizer, da melhor fórma que sabemos, aquillo que nos vier á cabeça, quando uma pessoa quer-se divertir á custa de outra qualquer, ou cousa que não mereça servir de diversão á... o Diabo já pode adivinhar a palavra, é facillima.

Agora como o *Diabo* demonstrou-nos uma cousa que ignoravamos, e vem a ser—que nem ao menos sabe ler, como vamos provar-lh'o, diremos que: em *primeiro lugar* não fomos nós quem *escouceámos* os dous velhos epigrammaticos Aristofanes e Juvenal, *sem conhecel-os*, foi o celebre poeta de nossos tempos *Larra* o *Figaro* que este era seu pseudonymo.

Em segundo lugar não fomos nós que nos aproximamos á Aristofanes e Juvenal, por mais que, ao chamal-os criticos, não vejamos nisso aproximação alguma, nem em *esthesia* nem em nenhuma composição sua; quem nelles falla e fallou (aproximou segundo o Diabo) foi o erudito *Figaro*, pseudonymo de *Mariano José de Larra*.

Em terceiro lugar que, quem diz que a satyra dos dous criticos antigos é pessoal, e pese á todos os diabos pedantes, (nós somos de seu parecer), foi o grande critico *Figaro*, pseudonymo de *Mariano José de Larra*; e como o Diabo faz carga, por isso á nossa humilde entidade, não podemos admittil-os, por mais que desejariamos apropriar-nol-os, porque existe entre o talento de *Figaro* e nossos diminutos conhecimentos um abysmo sem fundo.

De maneira que o Diabo, querendo dar-nos cavaco, fez escarneo e quiz emendar os escriptos de *Larra*, sobre cujo talento e erudição nenhuma pessoa de bom senso se atreve a duvidar. De fórma que o que resta de nosso escripto somente achou um lugar commum interminavel que á nós pareceu-nos curto, pois que tratavamos de insistir muito sobre aquelle ponto, ainda mesmo que tivessemos de parecer massantes ao diabrete, o que pouco nos importa.

Larra sem conhecer Aristofanes e Juvenal! Ora! isto só lembraria ao diabo...

Permitta-se-nos rir... ou então apontem-nos o diabo o que devemos fazer, em vista de tal cagoada.

A quem, com toda a certeza não conheceu Larra, e Deus fez-lhe um grande favor nisso, foi á esses pobres diabos que se têm por litteratos sem attender aos horriveis soffrimentos que por essa causa está passando a infeliz litteratura.

Olhem por onde tiramos á limpo que o diabo, depois de tanta gritaria, não sabe nem ao menos ler; nós que julgavamos... ora, ora enganar de tal fórma a gente, não achamos engraçado.

Que nosso artigo não vale um diabo, que é o menos que póde valer uma cousa, sabiamol-o já, mas tambem não ignoravamos que a nossa intenção para com certos typos, servia-nos de desculpa.

Agora vamos ver se o diabo tem algum amigo que, ao menos por caridade, lhe faça o favor de ler o que segue, pois que elle não sabe, e garantimos-lhe que ha de pular de contente.

Entre muitas cousas boas que achamos no artigo de Larra... olhe o diabo que não somos nós os que vamos fallar; diz:

« O primeiro satyrico, de quem, rastejando na obscuridade dos tempos, achamos fragmentos, é *Aristofanes*, que em suas *Nubes*, satyra dialogada e informe, mais que comedia, propoz-se ridicularisar nada menos que á um dos primeiros philosophos da antiguidade, ao divino Socrates. Qualquer que conheça a *desnudez desvergonhada* daquella producção, confessar-nos-ha que tivesse sido execrada em épocas de maior cultura. »

E, para não ser massante áquelles que já tenham lido Larra, lhe diremos que entre outras cousas diz aquelle grande critico, por exemplo:

« Diga-se-nos francamente se o obscuro Persio, se o acre *Juvenal*, tivessem achado leitores soffridos em nosso seculo », etc...

Continúa: « Não fallemos da licenciosa maneira de Catulo e de Tibulo, da desnudez de Marcial; unamo-nos ao severo Cicero, ao cortesão Horacio, ao doce Virgilio.

« Mais de uma passagem da *Catalinaria* ou da *oração* contra Varres, a egloga inteira de Alexis e Coridon, e outros cem trechos d'aquelles orgãos do bom gosto romano teriam provocado *gestos de tedio e de indignação* em nossa sociedade moderna. »

Caspite! Se isto diz d'aquelles sabios varões, que diria do nosso diabo se houvesse tido a desgraça de conhecel-o!

Felizmente não teve esse desgosto, pelo que lhe damos mil parabens.

Diz-nos o diabo, com o tom doctoral que o distingue, que Aristofanes e Juvenal resumem em si a alma social de seus tempos, quando estes são *artisticamente bellos* [bonito pensamento!]

E que quer isto dizer? Negamol-o nós por ventura?

O que dizemos, é que nossa sociedade não é aquella, que, como diz Larra, os costumes variam; que o *pudor vai á mais* nas sociedades na idade, e tambem nos individuos [não creia o diabo que é allusão á elle, pot ser talvez muito moço.] Aristofanes e Juvenal carecem delle, porque aquella era a infancia da sociedade européa daquelles tempos.

Por estas e outras muitas razões é que diz Larra: « Hoje em dia não admittimos de modo algum a satyra *pessoal*... ou individual, como o diabo deve ter lido.

Agora, com permissão deste e salvos os lugares communs e faltas grammaticaes, despedimo-nos por hoje, esperando que nos diga alguma cousa engraçada para fazer nos rir.

Adeus.

Krup.

O Sr. F. B. Bloxham, retirando-se para a Europa, pede desculpa a seus amigos, dos quaes não teve tempo de se despedir, offerecendo-lhes seus serviços se se offerecer occasião.

Deixa aqui como seu procurador o Sr. L. I. Mullins.

Recife, 29 de novembro de 1877.

Agradecimento

Os abaixo assignados, encarregados e commissionados pela mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, vem por meio deste agradecer a todos os seus irmãos e mais pessôas que concorreram para o brilhantismo da festa de sua gloriosa padroeira, congratulando-se os abaixo assignados com os irmãos Rvdms. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Leonardo João Grego, Valeriano de Alleluia Correia, Frei Ignacio de Santa Umbelina Medeiros, Frei Jorge de Sant'Anna Logio, a communidade dos religiosos carmelistas, e bem assim á sociedade Philarmonica Artista.

Recife, 29 de novembro de 1877.

Rodolpho Mamede do Amaral.

Leocadio da Silva de Santa Clara.

Santino Alves Carneiro Pinto.

Execução de leis

Debalde pedimos ao Sr. Dr. Manoel Clementino que marcasse dia para as eleições de vereadores dos novos municipios de Taquaretinga e S. José de Ingazeira, depois que marcou para o da Gloria de Goitá! Esperamos, porém, que o Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel tomará em consideração a nossa lembrança, attendendo que, devendo o governo imperial prover as novas comarcas creadas, deixará de ser installada a de Taquaretinga até que alli se proceda á eleição de vereadores e seja creado fôro civil, o que prova a necessidade da eleição desses municipios quanto antes.

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo feminino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.

Maria Amelia Marinho.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 402.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.—No curativo das enfermidades de qualquer que seja a sua natureza, quasi tudo depende dos agentes medicinaes que se empregam. As molestias dos pulmões, mortaes por natureza, são diariamente curadas com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Isto não é uma mera asserção, mas sim, um facto estabelecido. Pergunte-se aos hospitaes, aos medicos, á todos que teem usado desta maravilhosa e superior preparação, e responder-vos-hão, ser a pura verdade. Não ha pois egoismo em proclamal-o, porque o agente curativo é um dom da natureza. Tudo o que Lanman & Kemp, só fazem é apresental-o ao publico n'um estado de elaborada perfeição e pureza, tal qual se extrahe dos figados tirados do peixe o mais fresco e são e debaixo d'uma fórma que desafia as vicissitudes dos climas. Daqui, pois, é que provém a sua extraordinaria reputação como antidoto. nos casos de phtysica, febre pulmonar, anginas agudas e chronicas, asthma, tosse hepatica, dôr das costas e debilidade, acompanhada de grande emaciação

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 e 15 d/v. ao par, hontem.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 381 rs. o franco, hontem.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28	848:570$914
Idem do dia 29	33:375$827
	881:946$738

Descarregam hoje 30 de novembro de 1877

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto, e varios generos para alfandega.

Brigue inglez *Rachel Lewis*, varios generos para alfandega.

Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto.

Lúgar inglez *Spark* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Annie Lugram*, farinha despachada para e 1º ponto, e banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho americano *Johanna*, farinha de trigo depachada para o 1º ponto, e banha de porco para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca hespanhola *Volador*, xarque despachado para terra.

Importação

Patacho americano *Mechane*, entrado de Cardiff em 29 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 317 toneladas aos consignatarios.

Escuna nacional *Amelia*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Xarque 167,550 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA DE 28 OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Neva*, carregaram: para Southampton, Gonçalves Irmão & C. 8 volumes com 96 abacachis.

Para Londres, J. C. Ribeiro de Brito 5 volumes fructas.

Para Lisboa, J. A. B. Uchôa 3 volumes com 67 abacachis.

No navio inglez *Gleuville*, carregou: para Liverpool, A. V. de Magalhães 200 saccas com 17,949 kilos de algodão.

No lúgar inglez *Belle Keith*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 340 saccos com 25,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lusa*, carregou: para o Canal, Antenor Netto 50 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Gratidão*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 460 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 750 ditos com 56,250 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregou: para o Porto, Alfredo Lima 291 couros salgados com 3,492 kilos.

Portos do interior

No brigue nacional *Marinhô*, carregaram: para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 625 barricas com 64,335 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, os mesmos, 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 300 barricas com 34,142 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para Maranhão, E. da Cunha Beltrão 40 volumes com ,018 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 10 barricas com 1,144 ditos de dito.

Para o Ceará, J. de S. Lima & C. saccos com farinha de mandioca.

Para o Pará, A. da C. Moreira 50 barricas com 3,964 kilos de assucar branco: M. Licio Marques 100 ditas com 7,749 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 10 barris com 960 litros de aguardente, 4 barricas com 320 kilos de assucar branco e 00 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, Alfredo Lima 20 barris com ,500 kilos de mel e 15 barricas com 873 ditos de assucar branso; Julio & Irmão 25 barris com 3,025 ditos de mel.

Na barcaça *Queluz*, carregaram: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 4 barris com 420 kilos de mel; J. F. dos Santos Lima 107 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Fera*, carregaram: para Parahyba, P. Alves & C. 20 barris com 1,20 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Mossoró*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 14 barris com 1.152 litros de aguardente e 9 volumes com 720 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Felizbella*, carregou: para a Villa da Penha, J. M. B. Ramos 25 saccos com farinha de mandioca.

No hiate *João Valle*, carregaram: para Macahiba, L. G. da Silva & Pinto 587 saccos com farinha de mandioca.

No patacho nacional *Aliança*, carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Martha*, carregaram: para Mamanguape, F. Rocha & C. 1 barril com 96 litros de alcool e 80 saccos com farinha de mandioca.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. R. Pinto Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 240 ditos com 14,400 ditos de dito mascavado; M. L. Paes Barreto 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou: para o Ceará, M. A. Senna 6 barricas com 371 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28	29:771$716
Idem do dia 29	1:199$752
	30:971$468

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28	144:363$887
Idem do dia 29	5:149$057
	149:512$944

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Rio de Janeiro e Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Neva*, de 1881 toneladas, commandante W. Gelies, equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Cardiff—59 dias, patacho americano *Mechane*, de 33 toneladas, capitão M. J. Kelly, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—10 dias, escuna brasileira *Amalia*, de 168 toneladas, capitão Roberto Pinto Guimarães, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente A. Isaac, carga assucar e outros generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pará*, commandante 1º tenente C. A. Gomes, carga differentes generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gelies, carga a mesma que trouxe do sul.

Porto por Lisboa—Lugre portuguez *Angelina*, capitão José Luiz Henriques, carga assucar e outros generos.

Penedo—Patacho portuguez *Fanny*, capitão Felix Alves Pinto, em lastro.

Parahyba—Patacho inglez *Satanella*, capitão T. Dean, em lastro.

Canal — Barca sueca *Sygnus*, capitão J. A. Bergs, carga assucar.

Nova-York—Lugre americano *Etna*, capitão P. L. Sauyer, carga assucar.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guarde*, capitão José Maria Ferreira, carga varios generos.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento á circular do thesouro n. 29 de 12 do corrente, faço publico que acha-se aberta a substituição das notas de 200$ da 4.ª estampa; devendo começar do 1.º de julho de 1878 em diante, o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de junho do referido anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio

De novo convido a todos irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, para em mesa geral elegermos a mesa compromissal de 1877 a 1878, na segunda-feira 3 de dezembro, pelas 6 horas da tarde.

Recife, 29 de novembro de 1877.

O escrivão,
João Pinto de Mattos Lemos.

COMMANDO DA ARMAS.—De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, se faz saber aos Srs. officiaes abaixo mencionados que suas patentes forarm á 28 do corrente remettidas pela presidencia desta provincia á thesouraria de fazenda, afim de lhes serem entregues: Capellão tenente, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho; Alferes phramaceutico, Norberto da Silva Ferraz Junior; tenentes Franklin Benjamin Fernandes de Moraes e Manoel d'Alcantara de Souza Cousseiro; alferes Antonio Candido de Araujo Macedo, Agnello Lopes Pereira, José Leoncio de Lima. Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 29 de novembro de 1877. *Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda*, coronel graduado secretario.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial relação abaixo transcripta dos contribuites da decima urbana da freguezia de S. Frei Gonçalves do Recife, relativamente ao exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos, se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.

Recife, 25 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação dos devedores do imposto da decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, do exercicio de 1875 a 1876, que deixaram de pagar n'este exercicio, e vão ser ajuizados em conformidade da lei.

São Jorge n. 114. Os herdeiros de José Athanasio Dias	45$360
Dita n. 116. Os mesmos	61$560
Dita n. 118. Os mesmos	68$040
Travessa para Fundição n. 4. José Francisco de Sá Leitão	10$800
Dita n. 12. O mesmo	10$800
Guararapes n. 4. João José Rodrigues Loffer	13$500
Dita n. 6. O mesmo	13$500
Dita n. 8. O mesmo	16$200
Travessa dos Guararapes n. 1. José Jacome Tasso	27$000
Dita n. 3. O mesmo	27$000
Dita n. 5. O mesmo	27$000
Dita n. 7. O mesmo	45$000
Dita n. 9. O mesmo	40$500
Dita n. 11. O mesmo	63$000
Dita n. 13. O mesmo	36$000
Dita n. 15. O mesmo	40$500
Dita n. 17. O mesmo	21$600
Dita n. 19. O mesmo	27$000
Barão do Triumpho n. 5. João José Rodrigues Loffer	18$000
Dita n. 7. O mesmo	10$800
Dita n. 65. José Jacome Tasso	31$500
Dita n. 67. O mesmo	45$000
Dita n. 69. O mesmo	45$000
Dita n. 73. João dos Santos Coelho	81$000
Cáes do Brum n. 63. Joaquim Rodrigues Duarte	10$800
Cáes do Appollo n. 45 A. José Jacome Tasso	135$000
Dita n. 47. O mesmo	126$000
Commercio n. 38. Herdeiros de José Joaquim de Miranda	117$000
Dita n. 40. Herdeiros de José Francisco Mamede d'Almeida	144$000
Amorim n. 43. Padre José Ferreira Guedes	54$000
Vigario Thenorio n. 15. Herdeiros de Lauriana Rodrigues e outros	126$360
Tuyty n. 15. Luiz Antonio de Jesus	45$000
Companhia Pernambucana n. 16. Luiz Amavel Dubourco	40$500
Cáes da Companhia n. 2. Luiz José da Costa Amorim	72$000
Restauração n. 52. Leoncio de Sá Cavalcante d'Albuquerque	32$400
Pharól n. 40. Luiz Thomaz de França	12$960
Praça do Chaco n. 18. Ludgero Teixeira Lopes	36$000
Guararapes n. 26. O mesmo	71$280
Dita n. 23. O mesmo	12$960
Barão do Triumpho n. 27. O mesmo	10$800
Dita n. 29. O mesmo	21$600
Marquez d'Olinda n. 2. Marcelino José Gonçalves da Fonte e outros parentes	198$000
Dita n. 41. Maria Rosa da Silva Ayres e outros	108$000
Dita n. 45. A mesma	48$600
Bom Jesus n. 8. Manoel Fernandes Ribeiro	90$000
Dita n. 32. Manoel Antonio da Cunha	226$800
Dita n. 46. Mosteiro de São Bento	65$700
Alves Cabral n. 1. O mesmo	22$500
Dita n. 3. O mesmo	18$000
Commercio n. 24. O mesmo	36$000
Dita n. 26. O mesmo	49$50
Largo do Corpo Santo n. 27. Marcelino José Gonçalves da Fonte	108$000
Travessa do Vigario n. 3. Manoel Ribeiro de Carvalho	22$280
Torres n. 6. Mosteiro de São Bento	47$700
Thomé de Souza n. 2. O mesmo	22$500
Dita n. 4. O mesmo	45$550
Vigario Thenorio n. 24. O mesmo	45$000
Dita n. 3. Manoel Alves Guerra	157$400
Amorim n. 6. Manoel Alves Guerra Junior	90$000
Dita n. 13. Filhos de Miguel José Rodrigues e outros	37$800
Dita n. 25. Mosteiro de São Bento	21$600
Dita n. 27. Manoel da Costa Guedes	7$560
Dita n. 31. Manoel José Luiz Ribeiro e outros	67$554
Companhia Pernambucana n. 6. Marcelino José Gonçalves de Fontes	108$000
Dita n. 14. Manoel José Dantas	36$000
Caes da Companhia n. 6. O mesmo	126$000
Praça d'Assembléa n. 2. Manoel Martins d'Araujo Castro	108$000
Madre de Deus n. 38. Maria da Silva Ayres e outros Roza	39$600
Domingos José Martins n. 80. Mosteiro de S. Bento	35$280
Dita n. 92. Marcelino José Gonçalves da Fonte	54$000
Dita n. 9. Manoel Antonio da Cunha	19$440
Dita n. 11. O mesmo	19$440
Restauração n. 34. Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	72$000
Dita n. 40. Marcelino José Gonçalves da Fonte	123$120
Dita n. 23. Padre Manoel Moreira da Gama e outros	10$800
Dita n. 47. O mesmo	9$720
S. Jorge n. 60. Manoel da Silva Neves	15$120
Dita n. 84. Mosteiro de São Bento	10$800
Dita n. 86. O mesmo	9$000
Dita n. 31. Manoel Joaquim Botelho	13$500
Dita n. 43. Manoel Custodio Peixoto Soares	32$400
Dita n. 93. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	19$440
Dita n. 95. Os mesmos	19$440
Dita n. 97. Os mesmos	19$440
Guararapes n. 72. Manoel da Silva Mendonça Vianna	27$000
Dita n. 74. O mesmo	36$000
Travessa do Barão de Triumpho n. 2. Manoel Espindola de Mendonça	45$000
Barão do Triumpho n. 4. Manoel José Dantas	22$500
Dita n. 68. Manoel da Silva Mendes Vianna	51$570
Dita n. 61. O mesmo	16$200
Dita n. 63. O mesmo	14$040
Marquez de Olinda n. 25. Manoel Antonio Vieira	132$000
Travessa do Corpo Santo n. 24. Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão	5$400
Commercio n. 2. O mesmo	162$000
Bom Jesus n. 20. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	88$200
Becco do Abreu n. 1. Santa Casa da Misericordia e outros	45$000
Restauração n. 57. A mesma	48$000
Visconde de Itaparica n. 26. Sociedade theatral	180$000
Pharol n. 38. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque	10$800
S. Jorge n. 27. O mesmo	10$800
Restauração n. 4. Theolindo Augusto do Rego	27$000
Becco da Pindoba n. 4. Vicente Ferreira Nepomuceno	15$480

Secção do contencioso do thesouro provincial, 26 de novembro de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Basto,
2º official.

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foram registrados os contratos, distratos e carta de matricula abaixo indicados:

Contratos

De Romão Rodrigues e Hermino Rodrigues, associados sob a firma Romão Rodrigues & Irmãa, com o capital de 7:692$930, para o commercio, nesta cidade, de generos nacionaes e estrangeiros.

De Antonio Magalhães da Silva, José Antonio de Araujo e uma commanditaria, sob a razão social de Magalhães da Silva & C., para o fim de commerciarem, nesta cidade, em fazendas e roupas feitas, com o capital de...... 10:000$000, sendo 8:000$ o fundo em commandita.

De Laurentino Pires Ferreira de Carvalho, José Joaquim da Costa Maia Junior e uma commanditaria, para o fim exclusivo da compra e venda e manipulação de drogas e productos pharmaceuticos por grosso e a retalho, nesta cidade, sob a firma de Ferreira Maia & C., com o capital de 27:576$993, sendo Braz Marcelino do Sacramento tambem socio e o encarregado da manipulação das receitas.

Distratos

De Joaquim Luiz da Silva & C., de cuja firma fez parte José Luiz da Silva, ficando a cargo deste todo o activo e passivo, retirando-se aquelle pago de seu capital e lucros, na importancia de 1:524$.

De Queiroz & Guimarães, firma que foi composta de Joaquim d'Assumpção Queiroz e José Ferreira Guimarães, ficando a cargo deste o activo e passivo social, e aquelle retirando-se com 11:300$000, importancia de seu capital e lucros.

De Joaquim José da Silva Figueiredo e Joaquim da Silva Maia, sociedade que gyrou sob a firma de Figueiredo & Maia, retirando-se o ex-socio Maia pago e satisfeito do seu capital e lucros, na importancia de 1:454$844, e ficando o socio Figueiredo responsavel pelo activo e passivo social.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardoso e Manoel de Mesquita Cardoso, que gyrou sob a firma de Eduardo Cardoso & C., dissolvida pela retirada do socio Eduardo, pago e satisfeito do seu capital e lucros em letras, na importancia de 20:70 $. ficando o outro socio responsavel pelo activo e passivo.

De José da Silva Alves & C., de cuja firma tambem fez parte Manoel Baptista de Miranda, que se retira com 4:000$, importancia do seu capital e lucros, e todo o passivo da sociedade fica a cargo do socio Alves.

Matricula de José Antão de Souza Magalhães, cidadão brasileiro, de idade de 49 annos, natural desta cidade e nella estabelecido em commercio de commissões de generos do paiz, foi nessa qualidade admittido á matricula de commerciante.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 26 de novembro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no corrente mez os apparelhos abaixo declarados, cujas annuidades principiam a correr do 1º do mez proximo futuro.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 18, apparelho n. 7,781 (2º andar).

Rua do Bom Jesus n. 9, apparelho n. 7,782 (loja).

Boa-Vista

Rua da Ponte Velha n. 4, apparelho n. 9,581 (casa terrea).

Recife, 29 de novembro de 1877.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Mesa geral

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição, da igreja da Congregação, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para no domingo, 2 do mez de dezembro deste anno, ás 9 horas do dia, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, para elegerem os mesarios que têm de funccionar no anno de 1878.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. ,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.

Arêa do Monteiro, metro cubico.

Pedra bruta, idem.

Dita dita do Rio de Janeiro, idem.

Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.

Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.

Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido

Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 3 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro carrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto

2,922 de 10 da mesma data, do regulamento o ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão. idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos. 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas. 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados sortidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1.
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8. idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff. idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Gré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros. idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de embirika, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão. 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas. 1.
Linha de barca e sondareza. kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores. duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3. idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim. kilo.
Metal composição em folha. idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Capitania do porto de Pernambuco, 28 de novembro de 1877

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se faz sciente aos navegantes, que a barca pharol, estacionada no canal de Bragança, na provincia do Pará, vai ser retirada daquella localidade, afim de fazer os concertos de que necessita, e será substituida pelo brigue-barca *Aprendiz Marinheiro*, que á noute terá içado um lampião com luz branca.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbena e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro desle prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios desta sociedade a reunirem-se no domingo, 2 de dezembro proximo vindouro, em sua séde, ás 3 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de assumpto grave para com a sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de novembro de 1877 —O 2º secretario, Manoel Pimentel.

Confraria

de Nossa Senhora da Soledade, da freguezia da Boa-Vista, 28 de novembro de 1877.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da respectiva igreja, no domingo 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1878. O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

—Pelo juizo de direito da 2.ª vara d'esta cidade e cartorio do Sr. escrivão Baptista, vai pela ultima vez á praça por venda na sala das audiencias no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, uma parte de uma casa de sobrado de um andar n. 82 na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, medindo o mesmo sobrado 8 metros e 30 centimetros de largura na frente, e 15 metros e 40 centimetros de fundo, com duas salas e um gabinete, 3 quartos, pequena cosinha fóra; no andar terreo tem na frente duas lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem duas lojas com porta e janella cada uma; o sobrado avaliado em 10:000$000, parte que vai á praça em 3:879$920 réis, penhorada a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher, por execução de José Antonio Pereira

E tendo ido á praça no dia 28 do mez corrente sem achar licitante, vai de novo pela ultima vez á praça na referida audiencia de 1 do mez vindouro, sendo então adjudicados com o abatimento da lei, caso ainda não haja licitante.

Recife, 28 de novembro de 1877.

Para evitar discordia

Aviso ao Sr. Izidoro, que não deve contratar a compra dos fundos de meu terreno, cujo está comprado ao padre Francisco Caelho de Lemos e Silva, e devidamente pago desde 18 de junho de 1872 como provarei em juizo, tanto mais que o terreno alludido não entrou em inventario; já vê que não pode o irmão do padre, hoje vendel-o ao Sr. Izidoro, mesmo porque de muito que conhece dita compra, e bem assim os documentos passados por seu irmão na qualidade de vendedor.

Recife, 27 de novembro de 1877.
João Francisco Torres Bandeira.

— Fica transferida para o dia 6 de dezembro proximo futuro, a arrematação da construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1877. —O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Aviso

Pelo presente são convidados os accionistas desta companhia para receberem o 28.º dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de junho deste anno; no escriptorio da estação das Cinco Pontas.

Cabo, 28 de novembro de 1877.
Wells Hood,
Superintendente.

Hospital portuguez

De conformidade com o que dispõe o § 3º do art. 17 dos estatutos desta pia instituição, são convocados os senhores socios a comparecerem na respectiva séde, no domingo, 2 de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa e commissão de contas, que têm de funccionar durante o anno de 1878.

Secretaria do Hospital, 27 de novembro de 1877.—O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 30 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	214$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	298$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	40$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6:	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	[illegible]89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$092

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Sabbado 1.º de Dezembro de 1877

APPARATOSO ESPECTACULO

Em 2.ª recita da 2.ª assignatura, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan.

Subirá á scena pela primeira vez nesta provincia a magnifica Zarzuela em 3 actos, pensamento extrahido da grande opera franceza

ETOILE DU NORT

Pelo poeta D. Luiz de Olona, musica original do celebre maestro Gaztambide

Catharina da Russia

Personagens

Catharina	Sra. Josepha Garcia
Bertha	« F. Hespanha
Pedro o grande	Sr. Gerner
Kalmuf [cossaco]	« Villa Real
Coronel Ivou	« Bonaplata
Miguel	« Galvan
General Imaloff	« Vasques
Major Darawich	« Ortiz Filho

Côro geral de vivandeiras, recrutas, cosacos, aldeiões, aldeiães, *Banda* e *militar* comparseria de *80 pessoas*.

Esta linda e graciosa Zarzuela é a historia da Russia no periodo de *Pedro o grande* colossal genio que soube transformar com sua poderosa vontade o ser do seu povo.

Forma em os annaes das nações uma singular epocha de incidentes altamente interessantes que tem servido ao autor para colher maiores glorias.

As situações surpreendente, effeitos scenicos, belleza de musica e grandes despezas que tem feito a empreza tudo para pôr exactamente em scena esta opera, convida a que o publico corresponda aos exforços e bons desejos que tem a companhia em agradal-o.

O 1.º acto passa-se em uma aldeia.

Trabalhadores da aldeia, suspensão do trabalho, festivo casamento de Bertha com Miguel, grande saque pelos cossacos, incendio da aldeia, fogos cambiantes de magnifico effeito.

2.º acto. Sublevação no acampamento do Czar.

Acampamento russo em vespera de grande batalha, mulherio, soldadesca, grande exercicio por esses recrutas, côro interessante.

3.º acto. Casamento do Czar Pedro com a vivandeira Catharina, agitação do exercito, grande conspiração, côro geral.

Domingo 2 de edzembro

Em solleinnisação ao anniversario de S. M. o I. D. PEDRO II

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer em seu camarote, será cantado pela companhia o

Hymno nacional

Seguindo-se após o intervallo a grande opera de Verdi em 4 actos

A TRAVIATA

Acham-se desde já á venda os bilhetes para este espectaculo.

As encommendas acham-se reservadas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Principiarão ás 8 horas.

Os Srs. que assignaram para 8 recitas podem com os seus recibos mandar haver os bilhetes no escriptorio do theatro

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo 2 de dezembro de 1877

A's 7 horas da noite

Beneficio do actor
SILVA BASTOS E U. N. M. A.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Marcelino Cleto Ribeiro, executar uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena o drama em 3 actos:

A Dedicação

PERSONAGENS

Bernardo, capitão de navios	Sr. Florindo.
Raymundo, seu sobrinho	Sr. Santos.
Lourenço, marinheiro	Sr. Coimbra J.
Paulo, orphão	O beneficiado.
Luiza, filha de Bernardo	Sra. D. Hermina

A acção passa-se em Lisboa.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em 2 actos:

E eu sem casaca

Tomam parte os artistas Santos, Coimbra Junior, o beneficiado, José Coimbra e D. Hermina.

Principiará ás 7 horas em ponto

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia

Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia. Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo. Arica, Islay. Callão, para onde recebera passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

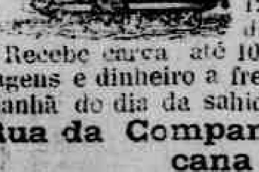
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia. escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 11 de dezembro.

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

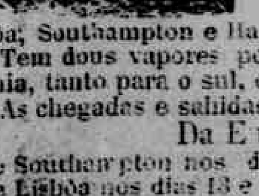
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante Gillies
TOCANDO EM HAVRE



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa.	£21	15	9
— Southampton e Havre.	30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	3[illegible]$
— Montevidéo.	£23	11	7 6.8
— Buenos Ayres.	£24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga até o dia 22 ás 2 horas da tarde, encommendas, dinheiro a frete e passagens, até as 5 horas da tarde: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Silveira
Grande e variado LEILAO

CONSTANDO DE:

Uma factura de calçado, mobilias, de jacarandá, de junco, de faia, guardas-louça de amarello, de mogno, guardas-vestidos, toilettes de jacarandá, camas de dito, mesas elasticas de 3, 4 e 6 taboas, 2 grandes espelhos, ditos menores, pianos, quadros, figuras de marmore e muitos outros objectos que estarão patentes.

Hoje

A's 11 horas da manhã

No armazem Nova Agencia de Moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

O agente Burlamaqui
LEILAO
Hoje
A's 11 horas

Massa fallida de Mathias Muniz Tavares

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão as mercadorias e uma rica armação do estabelecimento de chapéos da praça da Independencia ns. 23 e 25, pertencente á massa acima.

O leilão será effectuado no mesmo estabelecimento, em um só lote.

Agente Pestana
LEILAO
DA

armação, generos [illegible] mais utensilios existentes na taverna sita na travessa do Monteiro, esquina da antiga rua do Alecrim n. 1

Hoje

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios exisientes na taverna da travessa do Monteiro, esquina da rua do Alecrim n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus, sendo o motivo de venda por ter o gerente de retirar-se para o Rio de Janeiro, para tomar conta de uma padaria, e garante-se as chaves da casa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE

cerca de 4.500 caixas com kerosene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de New-York para Java

Em um ou mais lotes
SEGUNDA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO
ás 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado do Barão do Livramento, rua do Brum

Agente Pinto

Luigi Castellano, capitão da barca italiana *C. S. Polimeni*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior, na sua viagem de New-York para Java, faz leilão, com autorisação e assistencia do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de mais caixas de kerosene (cerca de 4,500), parte do carregamento da mesma barca, tantas quantas forem precisas para completar o pagamento das despezas do concerto da mesma barca feitos neste porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, rua da Brum.

LEILAO
DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar
TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibe, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILAO
DE
JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4800, 5205, 5388, 3224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

—Os abaixo assignados, irmãos e sobrinhos do vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes, fallecido na cidade do Recife no dia 2 de novembro corrente, possuidos do mais vivo reconhecimento para com os Illms. Srs. Joaquim Alonso Moreira de Almeida, Drs. João Cancio Nunes de Mattos, Malaquias, Raymundo Vianna e José Marques da Silva Bastos, pelos serviços que a seu irmão e tio prestaram, por occasião da molestia, que o levou á sepultura, recorrem ao presente meio para fazerem chegar ao conhecimento de tão dignos cavalheiros, especialmente dos Ilms. Srs. Joaquim Alonso e Dr. João Cancio, pelo desvelo e dedicação com que se houveram em tão contristadora, como laboriosa emergencia, os seus extremosos agradecimentos; pondo á disposição de cada um nesta cidade, os seus fracos, porém sinceros serviços.

Natal, 17 de novembro de 1877.
José Gomes Ferreira.
Francisco Gomes da Rocha Fagundes.
Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.
Padre Bartholomeo F. de Vasconcellos.

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— O abaixo assignado tem remedio de sua descoberta para a cura do cancro, saia elle onde sahir; comprova com as pesssoas curadas, e bem assim, tira todo e qualquer signal de carne ou mesmo como por exemplo: um lobinho sem applicação de ferro ou instrumento, não deixando vestigio algum de ferida, isto sem a menor dôr ou incommodo de saúde: aquelles que soffrerem de taes enfermidades, o podem procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

— Antonio José de Moura declara ao respeitavel publico e ao commercio, que vendeu a sua casa de pasto sita á rua da Moeda n. 33, ao Sr. Miguel Fernandes Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém se alguem julgar-se credor á mesma, póde apparecer no prazo de tres dias, a contar da presente data. Recife, 30 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n 11 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 28 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do casal de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, estando procedendo a inventario, pede a quem se julgar credor do dito casal, apresente suas contas até o dia 5 de dezembro vindouro para serem conferidas e legalisadas. Recife, 28 de novembro de 1877.
Marcolino Augusto Silva Villar.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob a razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar: a tratar na rua Princeza [illegible] n. 23, loja.

— Precisa-se de um bom copeiro : na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Na rua de Marcilio Dias n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; prefere-se pessoa de idade.

— Aluga-se um sobrado de um andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n 3 : a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras : na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se um sobrado no Varadouro, na cidade de Olinda, para passar a festa, perto dos banhos salgados : a tratar na rua dos Pires n. 35.

—Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4 : a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22 : a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se ou faz-se qualquer negocio com uma taverna sita nas barreiras de Caxangá para cima, com a casa de vivenda unida á mesma, e mais outra casa para commodo de escravo ou outra qualquer cousa ; vende-se os effeitos da mesma por balanço e pelo custo, com todas as suas pertenças. O dono da mesma interessava mais associar-se com uma pessoa, que dando fiador á sua conducta, entrasse com metade do capital nella existente em generos ; tem cacimba de muito boa agua, no oitão da mesma, perto do engenho Camaragibe, e tambem perto da via-ferrea : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João. com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000 ; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000 : o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27. por 30$000 : a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88 : quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga se por preço commodo o segundo andar do predio n. 43, sito á rua de Marcilio Dias, antiga Direita : a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33. 1º andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças : trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n 34 ou 27.

Ama Precisa-se de uma para pouco serviço de uma casa : a tratar á rua do Rangel n. 33, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma, de bom comportamento, que saiba cozinhar e faça todo o serviço de casa de familia : na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro; na rua da Florentina n. 4.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessoas ; no sobrado de um andar n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

D. Francelina Emilia de Abreu

José Mathias Lopes da Fonceca, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sabbado, 1º de dezembro, ás 6 e meia horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, esposa do Sr. Ricardo Soares de Freitas, e convida aos seus parentes e amigos á assistirem este acto de religião e caridade ; e, protestando desde já seu eterno reconhecimento e gratidão, aproveita o ensejo para agradecer do intimo d'alma aos seus amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, tributando a mesma gratidão ás irmandades da Santissima Trindade, da qual era a finada irmã e á confraria de Nossa Senhora do Livramento áquelles irmãos que mostraram-se com a dedicação que sempre lhes orna.

D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque

Salvador Henrique de Albuquerque, summamente agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua presada filha D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque.

Roga aos seus amigos e parentes, para que assistam, no dia terça-feira 4 de dezembro proximo, ás missas que manda celebrar pela alma da fallecida, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este acto religioso e pio.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro Iº n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte : a tratar na rua Nova n. 40.

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

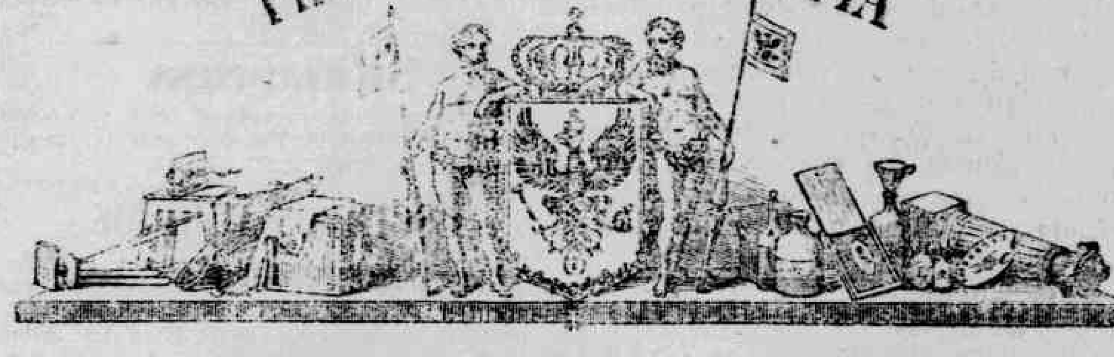
Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de séda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de séda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de séda, preços reduzidos.
Filó de séda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de séda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, séda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual

Alta novidade

Fichús de lã e séda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO ... 10.

XAROPE e PASTA de BERTHE, CODEINA
Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua incomparavel efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tosse e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulentas.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.
NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO cura-se **CATARRHO-DEFLUXO** — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** cura **Pelos CIGARROS ESPIC**
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

INJECTION BROU
HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA
A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou**.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.
Grande medalha d'OURO á F. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Idem elogioso á Academia ...

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das *tres* especies de quina amarella, vermelha e parda.
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.
F. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**
O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª : A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.
Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA & Cª : — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT
GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, *Successor*
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

A **VELOUTINE**
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**
Paris, **Ch. FAY, 9, rue de la Paix.**
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes **Pharmacias.**

MAGNESIA DE DINNEFORD.
MAGNESIA
DE
DINNEFORD
REMEDIO SOBERANO CONTRA
a **Azia**, as **Dores** de **cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.
Recommendado pelos medicos contra
a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**
e todas as *outras doenças da bexiga*.
A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO É PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO
21 Faubourg Montmartre PARIS

VERDADEIRO LE ROY
VOMITIVOS
... PURGATIVOS E PILULAS
Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças : preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frascos grandes—1$200
Ditos menores— 800

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.
As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD
Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.
Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.
Blancard
Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos : Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S
Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.
Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades, Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboés de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc.
96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.
Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).
Marca de Fabrica foi enregistrada ao Heraldic Rose.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da **Pharmacia SWANN**, rue **Castiglione, nº 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço : 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O óo puro de figado de bacalhão
Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos lagos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças : faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt.
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes : defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse : uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

AMA Offerece.se uma boa cozinheira : na rua de S. João n. 67.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar : quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Aluga-se

uma casa com agua e gaz encanados, na rua de Paysandú n. 19, por commodo preço : a tratar na rua da Florentina n. 4, ou na de Paysandú n. 33.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos : este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

NUMA POMPILIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal ; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais ; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto : o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA e Cª.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios : a tratar no pateo do Terço n. 82

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo : a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa árua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz : a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas : a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acima.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição ; para mais averiguações podem dirigir-seá rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Saude publica

Sr. inspector da saúde publica, lance suas vistas piedosas para a carne que se está vendendo em dous navios ancorados ahi defronte do arsenal de guerra e em alguns armazens da rua de Pedro Affonso.... Tenha compaixão da população pobre desta cidade e do interior da provincia, que está sendo envenenada por aquella podriqueira.

São dous carregamentos inteiros de veneno disfarçado em xarque, com que se está provocando uma epidemia mortifera.

Criados

No collegio de S. Paulo, á rua do Barão de S. Borja, recebe-se criados e uma criada de quarto, livres ou escravos.

Attenção

Offerece-se uma pessoa para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

CIGARROS

MARAVILHAS

FABRICA

APOLLO

14 Rua do Cabugá 14

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para familia : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Hotel em Páo d'Alho

Passando a ponte do Tahyba até a Cruz, existe uma casa, com bons commodos para passageiros e familias, bom tratamento, aceio e promptidão.

Na mesma casa haverá carros para Caxangá 2 vezes por semana, partindo de Páo d'Alho nas segundas e quintas-feiras ás 3 horas da tarde, e partindo do Caxangá nas quartas e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, além disso ha carros particulares, e promette servir bem aos freguezes. Preço de cada pessôa 4$000, ida e volta 7$000.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fugio

da Cambôa do Carmo n. 10 um carneiro com a lã toda branca, manso, tem a pelle á roda dos olhos amarella, é castrado ha pouco tempo : quem o achar, querendo entregar na mesma casa, será recompensado.

Sitio e casa

Aluga-se a fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes :

José, de 25 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia ; esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife, escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber :

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Comp a-se fructas das seguintes qualidades,

a saber :

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades : a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Portão de ferro

Compra-se um pequeno portão de ferro, em bom estado e barato, de 12 até 15 palmos de largura : na rua Nova, botica Maurer.

Balança decimal

Compra-se uma com pouco uso na rua da Senzala Nova n. 30.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes :

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas ; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio; traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia ; o local é o melhor.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotes e sapotis : em Fernandes Vieira numero 58.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel : a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber :

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

— VENDE-SE um bom sitio na rua das Flores, da cidade da Escada, com oito pequenas casas bem tratadas, e o sitio bem plantado de arvores fructiferas, e se faz com o mesmo negocio, por preço commodo, a contento do comprador : a tratar na travessa de S. José, casa n. 31.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa : na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado ; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado ; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 48, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas ! ! ! a ellas ! ! !

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

Carreiro

Vende-se um escravo bom carreiro, para engenho: na rua de Pedro Affonso n. 59, terceiro andar. Na mesma casa ha escravos para vender-se para engenho, e mesmo com habilidades.

O CINCOENTA E NOVE 59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240

RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS
O
CFVADO DE
Lanzinhas
A'
Russiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

— Vende-se uma armação feita de novo, para taverna sita no pateo do Terço n. 2, garantindo-se a casa com aluguel muito commodo, ao pretendente se dirá o motivo da venda a tratar na rua da Palma n. 71.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a 280
Pentes para alizar a 200
Guarnições para camiza a 200
Caixas com obreias a 40
Espelhos de zinco a 60
Escovas para sapatos a 140
Frasco com vinagre de toilette a 500
Duzia de cosmeticos muito bons a 1$000
Abotuaduras para colete a 100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a 900
Duzia de carretel de linha para machina a 900
E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C. rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 °|° DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 26$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas encarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO
N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Pesos, balanças e medidas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 40, encontra-se um completo sortimento de pesos, balanças e medidas do novo systema decimal, que se vendem por preços muito commodos.

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.
Balanças de diversos tamanhos.
Camas de ferro, de diversos tamanhos.
Carrinhos para aterro.
Chapas de ferro para cobrir casas, etc.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Fogões economicos, americanos.
Fogões para gaz.
Machinas de descaroçar algodão.
Motores a vapor de 2 1|2, etc., 4 cavallos.
Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, e que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

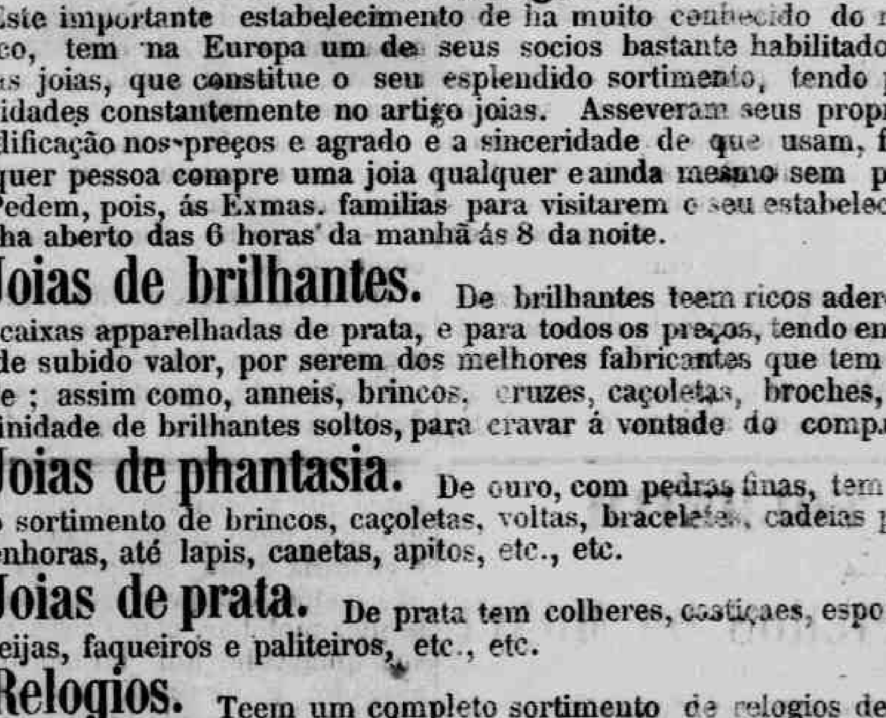
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª



23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

DATA INCORRETA

LITTERATURA

As mulheres que trabalham

(Conclusão)

As ricas instruem-se ; as pobres ajudem seu marido sem se envergonharem da sua honesta pobreza, e todas sem exceptuar qualquer posição social, occupem o tempo para não darem lugar ás tentações da vaidade, aos sonhos morbidos que enfraquecem o corpo e o espirito, ás negras horas, dissolventes do tedio, em que tudo se concebe e se admitte como possivel, até o esquecimento de todos os deveres, até o proprio crime com o seu romantico cortejo de sensações e de terrores.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VARIEDADES

Os grandes de Hespanha

Frequentemente os historiadores hespanhóes, quando se referem aos membros da nobreza que rodeavam os reis e intervinham nos negocios de estado, lhes dão o titulo de grandes, isto mesmo referindo-se a épocas anteriores aos reis catholicos.

Não é facil tarefa fixar quando tal titulo principiou a ser tido como distincção propria de certa classe de magnates ; é porém sabido que até ao reinado de Carlos V, a *grandeza de hespanha* não foi uma distincção dada a determinados próceres, nem que tivesse privilegios especiaes, nem que necessitasse de formulas e ceremonias para ser concedida.

O certo é que, como preeminencia geral a todos os titulos de Castella, os reis permittiram-lhes que estivessem cobertos na sua pressença, costume que não foi alterado com a vinda a Hespanha de Filippe I, o Formoso, ainda quando este procedia de uma côrte que se distinguia pelo prolixo ceremonial da sua etiqueta.

Quando Carlos de Gante subio ao throno castelhano, continuaram os titulos gozando d'aquelle privilegio.

Chegou o anno de 1519, no qual Carlos I de Hespanha foi saudado em Aquisgram, por voto commum dos eleitores, imperador da Allemanha, quinto d'aquelle nome, por cuja excelsa investidura foi felicital-o a Barcelona o duque da Saxonia, em nome dos demais eleitores, inclinando o animo do soberano a que passasse para a Allemanha a cingir nas suas augustas frontes a corôa do imperio. empunhando assim na sua mão as redeas da mais dilatada monarchia que a historia registra.

Assim o fez o rei, dirigindo-se aos seus novos estados com um brilhante sequito da nobreza hespanhola, cujos membros, apezar de verem que os mais graduados próceres da Allemanha se descobriam respeitosos ante Carlos V, guardaram o seu apreciado privilegio, conservando-se elles cobertos nas mais solemnes ceremonias.

Em breve foi notado o facto pelos nobres allemães, que se sentiram d'isso, pois o deitavam á conta de soberba dos grandes hespanhóes, que se tinham, sem duvida alguma, por melhores que elles, quando aquelle privilegio se arrogavam, e ao mesmo tempo mostravam-se queixosos do rei-imperador, que com a sua acquiescencia os humilhava.

Chegaram as queixas aos ouvidos do monarcha, e ou porque as julgasse fundadas, ou porque não levasse muito á paciencia aquella que parecia desattenciosa altivez, muito mais para elle, ainda não muito avezado ás cousas de Hespanha, que lhe eram peregrinas, chamou o duque d'Alba, seu mordomo-mór, ao qual incumbio de dizer aos nobres hespanhoes que elle não tinha ido á Allemanha procurar inimigos, mas sim grangear amigos, e portanto, que se descobrissem, pois no seu regresso a Hespanha elle os mandaria cobrirem-se.

Cumpriram os magnates a ordem soberana, mas o Cesar não cumprio o promettido, antes pelo contrario, quando voltaram a Castella ordenou o rei que nenhum se cobrisse.

Sentiram se os titulos, de acção tão empenhada, manifestando bem ás claras o seu desgosto, tanto que o imperador, habil politico, se persuadio de que não era prudente despojar tão poderosos senhores d'um privilegio que, no fim de contas, não cerceava a sua regia autoridade.

Resolveu portanto reconsiderar sobre a sua resolução ; mas fel-o com habilidade bastante, para que o aggravo se convertesse em mercê, e o que d'antes era commum faculdade de todos os titulos, em bôa verdade então limitados em numero, ficasse desde então convertido em mui cubiçada distincção, a poucos d'elles concedida.

Doze próceres só, como foram doze os pares do outro imperador, seu homonymo, Carlos Magno, obtiveram tão insigne distincção, cujos possuidores se chamaram com propriedade *Grandes de Hespanha de primeira classe.*

Foram estes o duque de Medina Sidonia, da casa de Guzman, o mais antigo e abastado de todos ; o de Alburquerque (La Cueva) ; o do Infantado (Mendoza) ; o de Alba (Toledo) ; o de Frias, condestavel de Castella (Velasco) ; e de Medina de Rioseco, almirante de Castella (Henrique) ; o de Escalona (Pacheco) ; o de Benavente (Pimentel) ; o de Najera (Manrique de Lara) ; o de Arcos (Ponce de Leon) ; o de Medinaceli (La Cerda), e o marquez de Asterga (Ossorio)

Depois, estabeleceram-se as grandezas de primeira, segunda e terceira classe, que determinavam differenças consideraveis entre uns e outros, usando-se diversas ceremonias, conforme era a categoria, ao tempo de investir nella os agraciados.

D'estas ceremonias, a de mais nota e a que distinguia uns grandes dos outros, era a que retardava mais ou menos o momento de se cobrir o grande em presença do monarcha.

Este, chegando o ponto de o effectuar, aguardava o titulo, assentado no meio da sua côrte

Quando a distincção era por direito hereditario, aquelle chegava coberto de luto á presença do rei, pedindo licença para lhe beijar a mão.

O soberano outorgava-lhe a sua venia, perguntando a que classe pertencia ; e se era da primeira, chegava, muito acompanhado de outros senhores, ao salão onde estava o monarcha assentado, rodeando-o os ministros e cavalleiros da sua camara ; e em penetrando, fazia uma reverencia, outra no meio do salão, e a terceira ao pé do throno, onde se ajoelhava, beijando a mão do rei.

Até aos tempos de Felippe II, este, levantava-se então, e até dizem que fazia gesto de tirar o chapéo, mas nos de Felippe IV, este recebia assentado.

Então o rei, sem esperar que o grande lhe dirigisse a palavra, dizia-lhe :

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Depois cobria-se, e punha-se a um lado do salão, consistindo nisto a grandeza de primeira classe.

Quando se dava a de segunda, chegava o agraciado, depois das tres reverencias, a beijar a mão ao rei, e então, descoberto, dizia :

— Como está V. M. ?

E, sem responder a esta cortezia, dizia o monarcha :

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

Obedecia este, e então respondia o rei ao cumprimento retirando-se depois o grande para um lado do salão.

Finalmente, quando a grandeza era de terceira classe, o agraciado, depois das tres reverencias e de beijar a mão ao rei, perguntava-lhe :

— Como está vossa magestade ?

O rei para logo respondia ao cumprimento, e o pretendente retirava-se descoberto para um lado do salão, até que dalli a um pedaço lhe dizia o rei :

— Cobri-vos, duque, marquez ou o conde de tal.

Vê-se, pois, como dito fica, que dependia a essencial differença da demora em cobrir-se; mas com tudo, estimava-se tanto esta diversa cathegoria, que os das classes inferiores anhelavam ascender ás superiores.

A grandeza era além disso real e pessoal. A primeira concedia-se ao titulo, e portanto, transferia-se ao seu herdeiro, ao passo que a outra se extinguia com a pessoa.

Tambem a sua concessão se distinguia em ambos os casos, pois na real, nomeava o soberano ao grande pelo seu titulo nobiliario, dizendo como se expoz :

— Cobri-vos, duque, marquez ou conde de tal.

No pessoal, a designação fazia-se pelo nome proprio da pessoa.

Assim, quando Felippe IV conferio em Barcelona a grandeza ao conde de Santa Coloma disse-lhe :

— Cobri-vos, D. Damian de Queralt.

Quando a outorgou ao marquez de Lida, primogenito de D. Luiz de Haro, que já a tinha real por mercê sua, disse-lhe :

— Cobri-vos D. Gaspar Mendes de Haro, em quanto não herdardes a vosso pai.

No tempo de Felippe III obtiveram tão alta dignidade o privado duque de Lerma (Sandoval) e o de Sessa (Cordova) que a ganhou por pleito. Tambem a deu ao principe de Marrocos, Muley Xeque, quando foi a Madrid e se baptisou em 1593, tomando o nome de D. Felippe de Africa, mas conhecido pelo *Principe Negro.*

No reinado de Felippe IV eram grandes de Hespanha, de segunda classe, o duque de Osuna, o de Pastrana, o de Bejar, o de Cardona, o de Penharanda, o de Hijar, o de Villahermosa, o de Gandia, o de Braganza, o de Abeix, o de Caminha, o de Veragua, o de Ariscot, o de Aremberg, o de Guastaba, o de Bracciano, o de Sermoneta, o de Monteleon, o de Montalto, o de Alcalá, o de Terranova, o de Uceda, o condestavel de Navarra, o de Napoles, o duque de Medina das torres, o principe de Uxiniano, o de Ascoli, o de Mélito, o de Sulmona, o de Benossa, o de Botera, o de Castiglioni, o de Orange, o de Linguem, o marquez dos Velez, o de Villafranca, o de Priego, o duque de Feria, o marquez de Mondejar, o de Santa Cruz, o dos Balbazes, o duque de S. Pedro, o principe de Amalfii e o marquez de Velada.

Muitos destes grandes deveram esta distincção ao dito monarcha, pois no seu tempo distribuia-se com menos sobriedade e difficuldades das que se propoz Carlos V, e a medição do valido conde-duque de Olivares, que desde logo a tomou, foi parte para que a conseguissem alguns, como seu cunhado o conde de Monterey.

Esta prodigalidade, talvez, ou o não reunirem alguns dos agraciados as circumstancias relevantes que tão cobiçada dignidade suppunha, ou, o que é mais certo, o seu genio aggressivo e maldizente, levou o celebre conde de Villamediana a escrever um pungente soneto, contra varios dos que no seu tempo gozavam a grandeza.

Mas, nem por isto se deixou de continuar conferindo a muitos, e em 6 de janeiro de 1640 deu-se ao conde de Fuensalida, ao de Onhate, com a qualidade de pessoal ; ao marquez do Carpio, ao de Aytona, ao duque de Nochera, ao de Tursio, ao marquez de Hinojosa, ao de Camarasa, ao de La Gardia e ao de Leganés, havendo-a obtido em annos anteriores o conde de Alba de Liste, o duque de Cea, o de Cézar, o de Maqueda e o conde de Lemos, estes já por mercê de Felippe III.

Tinham, além disso, a condição de grandes os geraes das religiões de S. Domingos e de S. Francisco, o prior do Escurial, o grã-prior de Castella, o de Leon e os chancelleres de Barcelona.

Ainda que para ser grande era preciso ser vassallo do rei de Hespanha, Felippe IV concedeu, por excepção, esta graça ao conde de Lenox, escocez, parente do rei de Inglaterra, que veio a Madrid.

Segundo a pragmatica de 8 de outubro de 1586, expedida por D. Felippe II, todos eram obrigados a dar aos grandes tratamento de senhoria, preceito repetido por D. Felippe III em pragmaticas de 2 de julho de 1600 e 5 de janeiro e 12 de abril de 1611, e D. Felippe IV na de 7 de agosto de 1636.

Sem embargo, o tratamento que recebiam era o de excellencia, por mais que outros titulos, não grandes, quizessem escamotear-lh'o, dando isto lugar a ditos e ditinhos de cortezias, que por vezes as espadas decidiram.

Tambem as mulheres dos grandes tinham tratamento como seus maridos, e tomavam uma especie de investidura da grandeza que a taes correspondia.

Para isso, em dia determinado, iam visitar a rainha, a cujo acto costumava acompanhal-as grande comitiva de grandes e senhores da côrte a cavallo, indo ellas em coche, com outra que as apadrinhava.

Quando entravam na camara da rainha para lhe beijarem a mão, levantava-se aquella do seu estrado, e recebi-as de pé, fallando com ellas um pedaço, offerecendo-lhes almofada, e se eram parentas da familia real, dava-lhes duas almofadas, como o fez em Napoles a infanta D. Maria, irmã de Felippe IV, quando já rainha da Hungria, ia reunir-se com seu esposo, Fernando III d'Austria, e foi visitada naquella cidade pela princeza de Botera, neta de D. João d'Austria, o de Lepanto.

Com taes ceremonias foi tambem a palacio em Madrid, no dia 18 de janeiro de 1640, a marqueza da Hinojosa, a beijar a mão á rainha, porque, como fica dito, havia sido feito grande seu marido poucos dias antes, fazendo de madrinha a marqueza de Santa Cruz, a quem servio de braceiro o proprio marquez de Hinojosa ; e a sua mulher, o conde de Monterey.

Entre as preeminencias que então desfructavam os grandes, estava tambem a de que não podiam ser presos sem cedula real que o mandasse, e então devia executar a prisão, não um alcaide da côrte, mas outro grande.

Quando nos reaes conselhos se via algum pleito seu, tinham o primeiro assento á mão direita do presidente, e as suas causas crimes determinavam-se n'uma junta nomeada para isso pelo rei.

As embaixadas e legações costumavam ser desempenhadas por elles, e em troca destes privilegios estavam obrigados a servir o rei na guerra com certo numero de soldados.

Por isso Felippe IV, apertado em 1637 na guerra sustentada com o francez, escreveu a todos os grandes para que no primeiro de janeiro se achassem reunidos em Burgos, avisando cada um com quantos soldados poderia servir a sua magestade.

O mesmo mandato repetio em 1644, ordenando que os grandes lhe assistissem na guerra, juntando-se-lhe em Berbegal, povoação aragoneza ; então praça forte, distante duas leguas de Monzon.

Um dos privilegios de que os grandes faziam maior estima era o de concorrerem cobertos ás funcções da capella real, onde, como os embaixadores das potencias catholicas, tinham um banco especial em que se assentavam, segundo ordem determinada, ainda que em certas occasiões não a guardaram, como succedeu no juramento do principe das Asturias, celebrado na igreja de S. Jeronymo de Madrid, a 13 de janeiro de 1608, a cujo solemne acto concorreram, como taes grandes, somente o duque de Lerma, o condestavel de Castella, o conde de Miranda, o de Alba de Liste, o duque de Cea, o conde de Lemos, o duque de Alba, cavalleiro do Tosão, o almirante de Castella, o principe de Marrocos, o duque de Feria, o adiantado de Castella e os duques de Maqueda, Cézar e o Infantado, entre os quaes havia, como se vê, de primeira e segunda classe.

Não terminarei este artigo sem transcrever os rendimentos que um manuscripto da época suppõe desfructavam alguns destes grandes. Eram os seguintes em 1582, data do alludido documento :

Duque de Medinasidonia	200,000	ducados
» » Frias	70,000	»
» » Medina de Rioseco	120,000	»
» » Alba	100,000	»
» » Albuquerque	100,000	»
» » Escalona	100,000	»
» » Osuna	100,000	»
» » Arcos	80,000	»
» » Infantado	120,000	»
» » Sessa	70,000	»
» » Medinaceli	50,000	»
» » Najora	40,000	»
» » Béjar	75,000	»
» » Gandia	16,000	»
» » Maqueda	40,000	»
» » Feria	40,000	»
» » Villahermosa	15,000	»
» » Veragua	12,000	»
Principe de Mélito	30,000	»
Grã-prior de Castella	50,000	»
» de S. João de Leo	35,000	»

Actualmente a grandeza de Hespanha continúa sendo uma distincção de alta estima, ainda que não tenha a importancia nem a significação dos seus primeiros tempos, talvez por se ter tornado mais accessivel, e porque não desfructa já certos privilegios incompativeis com as modernas instituições.

(Do hespanhol).

A estrada e ferro do Pacifico

A estrada de ferro do Pacifico, dos Estados-Unidos, que se estende de Oceano a Oceano, foi construida por duas companhias distinctas : a da *União Pacifico*, que partindo de *S. Francisco*, termina em *Ogden* com 1,420 kilometros de extensão, e a da *Central Pacifico*, que, partindo de *Omaha*, faz juncção com aquella em Ogden, com uma extensão de 1,660 kilometros, formando um total de 3,000 kilometros desde Omaha até S. Francisco ; essa extensão foi construida em seis annos !

O *Maha*, sobre o rio Missouri, dista pela estrada de ferro 2,225 kilometros de New-York, communicando-se pela rêde geral das estradas de ferro com toda parte da União.

O trabalho de construcção foi começado em 1863 pela companhia Central Pacifico e entregue ao trafego até S. Francisco em maio de 1869 ; atravessa os Montes Rochosos em Evans Pass em uma altura de 2,500 metros acima do nivel do mar onde tem um tunel de 4 kilometros de extensão !

Como toda a linha, durante a sua construcção, atravessava uma zona completamente despovoada, exceptuando os indicios bravios apresentando difficuldades immensas á engenharia, e sua construcção em um prazo de seis annos ou á razão de um e meio kilometro por cada dia de trabalho, é considerada como um feito sem igual até hoje.

A estrada de ferro D. Pedro II com cerca de 600 kilometros hoje em trafego levou 20 annos em sua construcção, ou á razão de 30 kilometros por anno ! 100 metros por dia ! é esta a proporção entre a iniciativa individual e a iniciativa de um governo que tudo centralisa nas suas mãos.

No anno 1804 partio uma expedição conhecida pelo nome de *Lewis e Clarke* do rio Missouri, perto de onde acha-se hoje a rica e populosa cidade de S. Luiz, em uma viagem de exploração com direcção ao Oeste até a costa do oceano Pacifico, subindo as aguas do Missouri e Columbia; foi organisada pelo governo e supprida com todos os meios e material possivel, levou 18 mezes a chegar á costa do Pacifico e esteve ausente dous annos e meio ; durante dous annos não houve noticias della e por mais de um anno foi julgada perdida ; isto teve lugar ha cerca de meio seculo ; como porém é feita a viagem hoje ? No dia 1º de junho de 1876 partio um trem da estrada de ferro da cidade de New-York, distante de S. Luiz 2,000 kilometros, para S. Francisco, chegando a esta cidade com uma viagem de 83 horas e 53 minutos ! percorrendo a distancia de 5,305 kilometros que tanto mede entre os dous oceanos em tres e meio dias ! o trem pesava 126 toneladas, a velocidade incluindo as paradas era constante de 65 kilometros por hora, noite e dia. A distancia de New-York a Pitsburgo, 700 kilometros, foi vencida por uma só locomotiva sem parar em 10 horas e 5 minutos, 70 kilometros por hora ; ao entregar a machina no fim deste percurso, o machinista perdeu os sentidos exhausto pela excessiva vigilancia e excitação nervosa. A estrada atravessava tres cordilheiras de montanhas : os Alleghanies em 700 metros acima do mar, os Montes Rochosos em 2,500 metros, e a Serra Nevada em 2,150 metros ; almoço e jantar foram servidos com toda a commodidade durante essa longa e quasi vertiginosa viagem : em um carro estava a cozinha e a sala de jantar, em outros todas as commodidades para dormir e descançar passando-se o tempo tão bem como n'um hotel de primeira ordem.

O custo total dos 3,080 kilometros da estrada construida desde Omaha até S. Francisco, foi até 1876 de 516.945:290$, sendo 313,102:000$ levantados por meio de titulos hypothecarios [bonds] com juros de 7 % ao anno, pagos em ouro, e o restante por acções e subvenção kilometrica do governo geral de 50:000$ por kilometro na serra e 20:000$, nas planicies ; a bitola é de 1,44 metros.

Tem em trafego 352 locomotivas, 432 carros de passageiros e 6,621 carros de cargas de 16 toneladas cada um ; a sua renda bruta em 1875 foi de 60,000:000$ e além de pagar os juros e amortisação sobre os seus titulos hypothecarios pagou 8 1/2 % de juros sobre as suas acções.

Sem a legislação que tem os Estados-Unidos e que permitte a mobilisação dos capitaes empregados pelos accionistas das estradas de ferro, nunca teriam os americanos conseguido a immensa rêde que hoje tem, e que é a admiração de todo o mundo. Porque não podemos nós adoptar tão benefico systema de emissão sobre a hypotheca e que é a garantia real, tudo quanto exige o capittalista mais timorato, combinado com a execução do devedor na falta do ajustado ? O beneficio real ao paiz fica que é a estrada de ferro, e passará, pela execução, das mãos de um máo administrador para o credor que cuidará melhor na propriedade sua ; o projecto apresentado á camara dos deputados pelo Sr. Ferreira Vianna preenche perfeitamente essa lacuna da nossa legislação, a ultima falla do throno notou a inefficia da lei de 24 de setembro de 1874 e pedio remedio, porém, durante oito mezes de sessão, nada se fez a este respeito ; emquanto não houver legislação que defina claramente os direitos do credor das estradas de ferro e dando-lhe toda a garantia real sobre o valor intrinseco da estrada construida com os seus capitaes, nós nunca podemos esperar sahir deste passo de caranguejo com que temos andado em construcção de estradas de ferro ; o credito não é senão a tranquillidade do credor, e sem a execução da garantia não teremos dinheiro, nem estradas de ferro

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO VII

UMA PELA OUTRA

(Continuação do n. 276)

Era portanto difficil que uma mulher por formosa que fosse, brilhasse, se distinguisse e tornasse notavel entre uma tal pleiada de bellezas. Não obstante, quando appareceu na côrte, Angiolina obteve um exito ruidoso ; houve por ella apostas, desafios, caprichos e tornaram-se cobiçaveis n'ella um olhar, um sorriso, ou uma inclinação de cabeça um tanto expressivas.

Se Angiolina tivesse cedido a algum dos seus numerosos galanteadores, sem duvida se teria tornado uma mulher vulgar deixando de ser o alvo dos caprichos de todos os seus adoradores ; mas a sua firmeza, a sua extraordinaria situação de casada-virgem, e o que exageradamente se dizia d'ella sustentaram-n'a sem rival no throno da formosura, até á apparição de Amina na côrte, que foi uma singularidade de maior monta.

Levava-lhe Amina vantagem na formosura, na mocidade, na riqueza, na singularidade da sua historia, porque toda a gente sabia que era filha d'uma mexicana e d'um fidalgo obscuro (pois que assim consideravam Yaye), e essa historia que se conhecia em razão da demanda que uma poderósa familia sustentara contra Estrella, era tão estranha, tão romanesca, que não podia deixar de dar grande prestigio a Amina.

Ao mesmo tempo, Yaye déra entrada na côrte assombrando-a com o seu immenso fausto. Amina eclipsava em riqueza de trajos e joias as mais altivas fidalgas de Hespanha e gabavam-se os thesouros da *duquezinha*. E' verdade que Angiolina se apresentava, todas as vezes que a occasião o requeria, com um trajo novo e rico : mas as perolas e pedraria eram sempre as mesmas ; não podéra comprar um palacio, nem sequer mobiliar, como seria proprio da sua qualidade, um immenso casarão alugado, e de resto, não conseguira exceder, nem ainda igualar muitas das riquissimas e faustosas senhoras da côrte.

Esta circumstancia e a rivalidade com Amina eram os unicos dissabores que amarguravam o coração da princeza. Entretanto, tinha um marido excellente, ou melhor dizendo, um esposo, que de ordinario andava viajando, que vinha fazer-lhe de anno a anno uma brevissima visita, e que a deixava inteiramente entregue a si mesma, e senhora das suas acções, liberdade de que segundo, fama publica não abusara na mais pequena cousa.

Tal era a mulher de que o marquez de la Guardia projectara valer-se para excitar os ciumes de Amina. A mulher de quem talvez até certo ponto podia dizer-se que estava namorado, e talvez só porque ella soubera resistir aos seus desejos.

A casualidade, que tantas vezes faz com que se encontrem reunidos, e muito á mão, dous inimigos irreconciliaveis, fizera com que Amina e a princeza se encontrassem demasiado proximas aquella noite em casa do duque do Infantado, e foi tambem a casualidade que fez ficar desoccupada a poltrona que as separava, e na qual se sentou D. João.

Quando um homem, que vale tanto como o marquez valia, se acha collocado entre duas mulheres com as quaes já tem vagas relações, e principalmente quando essas mulheres são rivaes, estabelece-se uma situação especial que em geral é fecunda em consequencias.

Amina, que antes de chegar o marquez se mostrava indifferente e altiva com a princeza, fez-se pallida quando D. João cumprimentou a italiana, e ao sentar-se o mancebo opprimio-se-lhe o coração, e os seus olhos cravaram-se com anciedade no rosto de Angiolina, que retribuio sorrindo o cumprimento do marquez.

Este e a princeza notaram a perturbação e a anciedade de Amina, e ambos, cada qual no sentido das suas conveniencias fizeram projecto de forçar a situação D. João pegou familiarmente, como homem que para isso está autorisado, no leque de pennas da princeza, e a proposito da sua riqueza e merecimento artistico, sustentou com ella uma conversa cheia de galanteios, de allusões, de ditos com segundo sentido. O rosto de Amina tornou-se sombrio ; a altivez revoltou-se-lhe violentamente no intimo da alma, e os embates d'aquella tempestade manifestaram-se-lhe no rosto tanto mais claramente quanto mais a joven lutava por occulta-los.

D. João deixou Angiolina gozar o seu triumpho, saborea-lo, esperando pela occasião propria para o tornar amargo, para n'uma palavra, metter a princeza em caprichos.

Não tardou a occasião. Alguns musicos com harpas e guitarras, que acabavam de entrar, começaram a tocar um dos bailes da época.

Então o marquez voltou-se para Amina, e olhando para ella d'um modo tal que parecia dizer : « a vós, só a vós eu amo », convidou-a para a dança.

Amina deu a mão a D. João, levantou-se com impulso nervoso, e cravou um olhar de triumpho na princeza, que lhe respondeu com outro olhar, mas de ameaça.

Amina e o marquez envolveram-se no baile. A princeza negou-se a todos que a convidaram para dançar. De cada vez que Amina passava reclinada nos braços do marquez, envolvida no redomoinho da dança, deitava á princeza um olhar rapido, fugitivo como um relampago, mas cheio de insultos.

Cada um d'estes olhares tornavam, por assim dizer, mais negra a alma de Angiolina, e fazia-lhe assomar ao rosto os indicios de uma luta interior e formidavel. Afinal o rosto da princeza tomou uma expressão glacial e profunda, a expressão d'uma resolução decidida ; e quando, terminada a dança, o marquez voltou com Amina e se sentou outra vez junto da princeza, apressou-se esta a dizer :

— Conto com a vossa cortezia, D. João.

— Quem vos offereceu o coração, senhora, está sempre prompto para vos seguir, replicou o marquez.

— Pois bem, retorquio Angiolina ; sinto-me incommodada, faz calor, estas luzes suffocam-me, este ruido atordoa-me, preciso de sahir d'aqui, respirar o ar livre, os meus criados ainda não devem ter vindo, é cedo. Quereis acompanhar-me, senhor marquez ?

D. João levantou-se, cumprimentou Amina, e deu o braço á princeza.

Amina sentio dilacerar-lhe o coração ante o olhar indescriptivel com que Angiolina se despedio d'ella. Comprehendeu qual era a resolução da princeza e sentio impulsos de se levantar e de lhe disputar a posse de D. João. Existe porém uma lei tyrannica que subjuga a mulher que tem dignidade. a lei das conveniencias sociaes. Amina permaneceu como que aniquilada no seu lugar, em quanto que a princeza e o marquez sahiam juntos, causando com a sua retirada um d'esses surdos escandalos, que por um momento dominam exclusivamente a attenção da sociedade onde se passam, que se commentam de milhares de modos, e alimentam durante oito dias a conversação de toda a gente.

— Quereis que peça uma liteira ? perguntou o marquez quando se acharam no vestibulo.

— Não, respondeu Angiolina por cousa nenhuma no mundo trocaria o prazer de me apoiar no vosso braço.

D. João sorrio-se interiormente de vaidade. Conseguira o seu fim. Angiolina tornara-se o seu instrumento, e em verdade um instrumento muito formoso. Não obstante, receiou perder tudo por precipitação, e manteve-se nos limites da mais profunda reserva.

— Olhai, disse, que as noites são ainda muito frias ; que estais suffocada com o calor.

— Por isso mesmo é que é preciso de respirar o ar livre, e depois.. a noite está muito formosa... não me lembro de nenhuma outra mais formosa.

— Que caminho quereis que escolha para irdes para casa ?

— *Para irdes?* replicou a princeza dando a estas palavras uma intenção particular. O que ! pois se eu quizer ir para minha casa, vós não vindes tambem ?

— Não ides para casa, senhora ! Então aonde quereis que vos acompanhe ?

— Não quero que me leveis ; eu é que hei de levar-vos. Não quereis que vos sirva de guia ?

— Guiado por vós, não posso ir senão para o céo.

— Quem sabe ?

— Mas rogo-vos considereis que a nossa sahida do sarão se notou ; que a vossa dignidade requer o meu prompto regresso, e além d'isso vejo que somos seguidos.

— E o que me importa ? que vos importa a vós ?... Continuemos no nosso caminho. Notai que noite tão formosa, olhai que lua tão linda. Vagueemos pelas ruas ao ar livre... que nos sigam se quizerem.

— Parece-me, senhora, que estais doente ; a vossa voz está singularmente agitada ; estais toda tremula.

— Sim, sim, estou doente. Por isso mesmo continuemos a andar, aspiremos o vento fresco da noite.

E a princeza puxava por D. João que de proposito se mostrava teimoso.

Começaram em silencio a andar pelas ruas. Ella julgava ter dito bastante ; elle protestara que ella havia de dizer tudo.

Com o andar e a frescura da noite Angiolina recuperou o socego e a razão.

— Que pensais de mim, D. João, perguntou.

— Que quereis que pense ? volveu D. João.

— Que quero que penseis ? mas isso não é uma resposta. Não se trata do que quero, mas do que vós pensais

— Penso que tive a fortuna de vos lembrardes de mim, quando precisastes de alguem que vos acompanhasse.

— E pensais que pediria a qualquer outro que me servisse de companhia ?

— Creio que em relação a vós me acho no mesmo caso que qualquer dos vossos conhecidos.

— Pois estais enganado.

— Occupo eu no vosso coração um lugar differente do lugar que os mais occupam ?

— Oh ! sim !

E aquelle *oh ! sim !* da princeza equivalia a dizer : *amo-vos.*

D. João fingio-se estupido.

— Pois não tenho motivos para crer... disse.

— Resolvestes, D. João, que eu havia de dizer tudo ? observou a princeza com extrema impaciencia.

— Mas se vós, senhora, já me dissestes quanto tinheis a dizer-me !

— E o que vos disse ?

— Que não me podieis amar.

— Então... já que me obrigais a isso... será preciso dizer-vo-lo. Quando respondi á vossa supplica de amor que não podia amar-vos, enganei-me.

— Ah ! senhora !

— Quando vos vi, causou-me assombro o vosso primeiro olhar. Quasi me offendeu.

— Ah ! comprehendestes-me mal.

— Não, D. João ; costumado sem duvida a tratar com certas mulheres, sois demasiado audaz. Apezar de que me offendeu a confiança que depositaveis em vós mesmo, não pude deixar de vos conservar na lembrança... depois desejei tornar a ver-vos, e vendo-vos, apoderou-se de mim um sentimento mysterioso. Como não amei nunca, não comprehendi que vos amava. Quando me pedistes o meu amor, apresentei-vos como objecção os meus deveres, e apresentei-os de boa fé. Mas esta noite conheci que vos amo com toda a minha alma... porque tive ciumes.

— Ciumes ! vós com ciumes por minha causa ! exclamou D João fingindo a admiração mais profunda.

— Sim, ciumes d'uma mulher a quem, não sei porque odeio, d'uma mulher que vos ama... que está louca por vós... da duqueza de la Jarilla.

— Ah ! ciumes infundados !

— Vós não a amais ! exclamou a princeza com anciedade.

— Juro-vos que a ninguem amo mais do que a vós ; que tenho galanteado muitas mulheres ; mas que vós sois a primeira a quem amo.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias